

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Pará

Uma Embaixada Acadêmica do Amazonas vai ao Recife

BELEM, 6 (A.N.). — De passagem por Pernambuco e proveniente de Manaus, encontra-se nesta capital a embaixada acadêmica de estudantes do Rio de Janeiro, que vai participar do Congresso Acadêmico a reunir-se em Recife. Os estudantes seguiram hoje para esta cidade, a bordo do "Afonso Pena".

Inaugurada a estrada de rodagem Capanema-Bragança

BELEM, 6 (Do correspondente). — Foi entregue ao tráfego público a nova estrada de rodagem ligando Capanema à cidade de Bragança. Desde modo foi iniciado o trânsito rodoviário entre esta capital e Bragança, ponto terminal da estrada de ferro do mesmo nome. O primeiro automóvel que partiu fez a viagem até aquela cidade em seis e meia horas.

Rio Grande do Norte

Reunião do Diretório da Liga de Defesa Nacional

NATAL, 6 (A.N.). — Esteve reunido o diretório regional da Liga de Defesa Nacional, tratando da organização das festas de 10 de corrente e também de 15 e 19 deste mês. O interventor Rafael Fernandes, que tinha se comprometido a inaugurar pessoalmente, no interior do Estado, alguns melhoramentos no dia que marca a passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, resolveu permanecer na capital a fim de presidir as solenidades que aqui se realizarão.

As comemorações de 10 de Novembro

NATAL, 6 (A.N.). — Grandes comemorações estão sendo projetadas para o aniversário do Estado Novo no Rio Grande do Norte, destacando-se a inauguração, na cidade de Pau Ferro, do edifício do quartel-presidência construído pelo governo Rafael Fernandes, além de importantes melhoramentos em outros municípios.

Esporte inter-estadual

NATAL, 6 (A.N.). — A notícia da próxima vinda do Fluminense F. C. ao Norte, está alcançando grande interesse nos meios esportivos de todo o Estado. A imprensa local registra a expectativa para o jogo de grande importância para o futebol potiguar. Os técnicos e jogadores do Fluminense, que virão com a atuação frente aos "cracks" do clube carioca no gramado natalense, o mesmo acontecendo com as demais capitais nordestinas.

Vão ser iniciadas as obras de construção do açude de Pau Ferro

NATAL, 6 (A.N.). — O sr. Leonardo Aroverde, chefe do 2.º distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, telegrafou ao interventor

Rafael Fernandes comunicando que os trabalhos de construção do açude de Pau Ferro serão iniciados dentro de poucos dias, estando o empreendimento de autorização do engenheiro Luiz Vieira, diretor da I. F. O. C. S.

Festa em homenagem às classes armadas

NATAL, 6 (A.N.). — Está despertando vivo interesse em todos os círculos sociais da capital o baile que a diretoria do Aero Clube de Natal está promovendo para o dia 15 do corrente em homenagem às classes armadas. Altas patentes do Exército e da Marinha e demais oficiais das forças federais aqui aquarteladas receberão, naquele dia, manifestações de apreço da sociedade natalense.

Deixou a direção do Banco do Rio Grande do Norte

NATAL, 6 (A.N.). — Em virtude de um dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, o sr. Amaro Pinheiro deixou as funções que exercia, em comissão, de diretor gerente do Banco do Rio Grande do Norte, tendo reassumido o cargo de administrador da Recebedoria.

Pernambuco

O general Meira de Vasconcelos em João Pessoa

RECIFE, 6 (A.N.). — O general Meira de Vasconcelos, inspetor do primeiro grupo de regiões militares, prosseguiu viagem hoje, pela manhã, de automóvel, para João Pessoa. Ontem, os escoteiros pernambucanos prestaram significativa homenagem ao presidente da União dos Escoteiros do Brasil, recebendo-o com honras de estilo na sede da Associação de Escoteiros Escolares de Pernambuco. O general Meira de Vasconcelos discursou então, para os escoteiros pernambucanos, realçando o valor do movimento escotista no país. Às 15 horas, o general Meira de Vasconcelos visitou o quartel do Derby, assistindo à audição especial do Orfeão da Força Policial de Pernambuco.

Continua sendo homenageado o general Souza Ferreira

RECIFE, 6 (A.N.). — Continua nesta capital o diretor dos Serviços de Saúde do Exército, general Souza Ferreira. Durante o dia de ontem, seguindo o programa organizado, visitou a vila militar "Floriano Peixoto", diversas vilas populares, construídas sob o programa da Campanha Contra o Mucambo, inclusive as vilas das Lavadeiras, dos Contínuos, dos Ferrovias e de Iguara, além da fábrica de farinha de mandioca. O general também foi recebido no quartel da Força Policial de Pernambuco, e no Derby, visitando o Hospital Militar daquela corporação. Prosseguindo nas visitas, o general Souza Ferreira esteve na Faculdade de Medicina, percorrendo todas as instalações, deixando as seguintes impressões no livro de visitas: "Lamento que a escassez do tempo de que disponho, não me tenha permitido melhor contacto com a diretoria, corpo docente e discente

da Faculdade de Medicina de Recife, de modo a poder aquilatar o seu adiantamento e eficiência; entretanto, o que pude ver e observar basta para dizer que esta Faculdade é perfeitamente aprovada de todos os elementos para se tornar um grande centro de instrução e difusão do ensino médico, não só neste Estado, como, numa luminosa irradiação da ciência médica, em todo o Brasil. Assim, magnificamente impressionado com o que pude apreender desta inextinguível visita, apresento meus sinceros cumprimentos a todo o núcleo de seus dirigentes, professores e alunos, os melhores votos de crescente prosperidade".

O interventor federal viajou para o interior

RECIFE, 6 (A.N.). — Afim de presidir a inauguração de diversos melhoramentos, em comemoração da passagem do quarto aniversário do Estado Novo, o interventor Agamenon Magalhães viajou ontem para a zona sul do Estado, acompanhado do secretário da Viação. O chefe do governo pernambucano visitou pela manhã os municípios de Jpojuca, Serinhaem, Rio Formoso e Barreiros. No município de Rio Formoso inaugurou a praça "Dez de Novembro". No município de Barreiros inaugurou a ponte "Estácio Coimbra" e Matadouro Municipal, e a praça José Nicolau. Na ocasião de inaugurar a ponte "Estácio Coimbra", o interventor federal declarou que, ao assumir o governo, tinha dito que, onde houvesse um núcleo de trabalho, ali estaria o governo. Disse mais que viera para seu Estado realizar um regime que tinha um programa de ação. Referiu-se à política de recuperação econômica do país, posta em prática pelo governo e disse que, inaugurando a ponte "Estácio Coimbra", prestava uma homenagem ao povo barreirense, pedindo ao escritor Júlio Belo que cortasse a fita simbólica. O interventor prosseguiu hoje sua excursão, visitando os municípios de Estrada e Ribeirão.

Alagoas

Reforma do aparelhamento fiscal

MACEIO, 6 (A.N.). — Sob a presidência do interventor federal, reuniram-se, ontem, no Palácio do Governo, as altas autoridades de Fazenda, inclusive o respectivo titular. O interventor apresentou-lhes o sr. Aroldo Pena Ramos, técnico posto à sua disposição pelo governo paulista, afim de executar a reforma do aparelhamento fiscal do Estado. O chefe do Executivo definiu o seu propósito de concertar as finanças públicas com a implantação de métodos racionais no regime tributário.

Nova cooperativa agrícola

MACEIO, 6 (A.N.). — Realizou-se no município de Palmeiras dos Índios, a fundação de uma cooperativa agrícola, sendo o ato presidido pelo representante do Serviço da Economia Rural.

Não haverá aumento de impostos

MACEIO, 6 (A.N.). — A proposta da reunião efetuada ontem no palácio do governo sobre a futura reforma do aparelhamento fiscal do Estado, os jornais aliamos que não haverá aumento de impostos, mas a racionalização dos existentes e adoção de métodos práticos e rápidos. A reforma, em conjunto, será apresentada ao governo dentro de 30 dias, afim de receber sugestões dos interessados, sendo, em seguida, posta em execução.

Baía

Comemoração a passagem do 92.º aniversário do nascimento de Ruy

SALVADOR, 6 (A.N.). — Comemorando o 92.º aniversário do nascimento de Ruy Barbosa, por iniciativa do Centro do mesmo nome na Faculdade de Direito, foi levada a efeito, ontem, uma festa singular durante a qual se fizeram ouvir nove oradores, todos estudantes e cada um dissertando sobre determinado aspecto da vida do grande sábio brasileiro.

Passe dos novos membros do Conselho Regional de Desportos

SALVADOR, 6 (A.N.). — Diante o Secretário da Educação do Estado, tomaram posse ontem os novos membros do Conselho Regional de Desportos, os srs. Arquimedes Pirat Carvalho, Francisco Sá, Renato Teixeira e Jorge Pessoa.

4.º aniversário do Estado Novo

SALVADOR, 6 (A.N.). — Além de várias outras solenidades, que serão efetuadas nesta capital em homenagem à passagem do quarto aniversário da implantação do Estado Novo, realizar-se-á às 10 horas do próximo dia 10, na praça Deol de Julho, a cerimônia do Juramento à Bandeira pelos reservistas que cursaram este ano a Companhia de Quadro do 19.º Batalhão de Caçadores.

Para representar o Instituto do Cacau no Conselho Técnico de Economia e Finanças

SALVADOR, 6 (A.N.). — O governo do Estado nomeou o sr. Pedro Fontes, presidente do Instituto do Cacau, para representar o Instituto no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

A segunda puxada de xaréus

SALVADOR, 6 (A.N.). — Realizou-se ontem a segunda puxada de xaréus, na praia da Arapiranga, na presença do enviado especial da Divisão de Caça e Pesca.

Ainda desta vez o xaréu não apareceu. Vieram na rede apenas cavalas, sorococas, bonitos, sardinhas e peixe miúdo. Espera-se que as próximas tentativas sejam mais felizes.

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma fórmula especial para a solução pacífica dos problemas nipo-americanos

-- E' A QUE TRAZ, SEGUNDO SE PENSA EM WASHINGTON, O SR. KURUSU, ORA EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

ENTRETANTO, O AFUNDAMENTO DO "KEBI-MARU" TERÁ CRIADO NOVA INQUIETAÇÃO NO ORIENTE

NOVA YORK, 6 (R.). — De acordo com telegramas procedentes de Washington, o sr. Kurusu, emissário especial japonês atualmente em viagem para os Estados Unidos, terá uma fórmula especial aprovada pelo imperador, para a solução pacífica dos problemas nipo-americanos.

Acredita-se igualmente, nos círculos diplomáticos de Washington, que o enviado especial japonês seja portador de uma mensagem pessoal do general Tojo para o presidente Roosevelt, com as propostas destinadas a obter o que o Japão considera como uma solução amistosa.

QUASE 60 MINAS DESGARRADAS NO MAR DA COREIA

TÓQUIO, 6 (R.). — Segundo um comunicado emitido em Seul, pelo governo geral da Coreia, eleva-se a 59 o número de minas soviéticas que romperam suas ancoragens e que foram recolhidas este ano no Mar do Japão, ao largo da Coreia.

A DIREÇÃO DO PRÓXIMO MOVIMENTO DO JAPÃO INDICADA PELO "JAPAN ADVERTISER"

TÓQUIO, 6 (A.P.). — O órgão em língua inglesa, editado pelo Ministério do Exterior, "Japan Times & Advertiser", indicou a direção do próximo movimento do Japão, declarando que "há sempre a possibilidade, e até mesmo a probabilidade de uma marcha direta sobre a estrada da Birmânia".

Num editorial em que salientou a força da "posição geral" nipônica, na zona de dificuldades no Oriente, o "Times & Advertiser" declarou que, "este país é capaz de se movimentar em numerosas direções, o que obriga os seus inimigos em potencial a preparar-se em muitos lugares, distribuindo e descentralizando as suas forças".

"TODOS OS INDÍCIOS SÃO DE QUE A FORÇA NÃO SERÁ NECESSÁRIA"

Balaceando as possibilidades de consecução dos objetivos supremos nipônicos, o órgão em apreço assinalou que "todos os indícios são de que a força não será necessária, mas o Japão está preparado para qualquer eventualidade".

O órgão do "Gaimusho" observou que, se o Japão empreendesse uma campanha contra a estrada da Birmânia, "as alternativas da América, de sustentar ou abandonar o governo de Chungking, ficariam automaticamente eliminadas, pois Washington não poderia auxiliar a resistência de Chang-Kai-Shek, se a única estrada de abastecimento para os exércitos chineses fosse interceptada".

SEM ESPERANÇAS DE UM ENTENDIMENTO COM WASHINGTON

TÓQUIO, 6 (A.P.). — A rádio-emissora oficial anuncia que os observadores japoneses abandonaram todas as esperanças de um entendimento com os Estados Unidos.

OS JAPONESES DEIXAM AS INDIAS ORIENTAIS, A CONSULADO DO CONSULADO

NOVA DELHI, Índia, 6 (A.P.). — Virtualmente, todos os japoneses residentes na Índia estão a caminho do Japão, por via marítima, e notícias procedentes da Birmânia e das Índias Orientais Holandesas indicam que uma retirada ainda mais geral de nacionais japoneses se está processando.

A Agência Aneta informa que o navio japonês "Takahito Maru" ancorou em Surabaya, recolhendo a bordo os primeiros entre os mil japoneses que deixam as Índias Orientais.

O consul geral japonês em Rangoon teria advertido todos os súditos japoneses da necessidade de regressar, sem demora, ao Japão.

AFUNDOU DEPOIS DE TER BATIDO NUMA MINA FLUTUANTE

TÓQUIO, 6 (R.). — O navio japonês "Kebi Maru", de 4.050 toneladas de deslocamento, afundou ao largo de Jashin, na costa nordeste da Coreia, depois de se ter chocado contra uma mina flutuante, de acordo com um despacho recebido pela Agência Domei.

Recorda-se diz a agência japonesa, que em 10 de setembro último, o governo nipônico apresentou um forte protesto junto ao governo russo, contra a colocação de minas flutuantes russas em águas do mar do Japão.

Segundo se sabe, o recente afundamento de um navio japonês e os danos causados em outro são atribuídos à minas russas.

Não se conhece ainda qual a sorte que tiveram os 342 passageiros e 80 tripulantes do "Kebi Maru", acreditando-se, no entanto, que estejam todos a salvo.

Informa ainda a Agência Domei que o governo japonês formulará um vigoroso protesto junto ao governo soviético.

O NAUFRÁGIO VERIFICOU-SE AO LARGO DA COREIA

TÓQUIO, 6. — (Max Hill, da Associated Press). — Um despacho da Agência Domei anunciou, hoje cedo, que o navio japonês "Kebi Maru", conduzindo 342 passageiros e com uma tripulação de 83 pessoas, havia naufragado ontem à noite, ao largo da Coreia, após ter chocado com uma mina flutuante. "A localização exata do desastre fora a 130 milhas das costas coreanas."

Pouco depois, anunciou-se que haviam sido salvos todos os passageiros, mas que alguns membros da tripulação estavam desaparecidos. Logo após, porém, ainda um despacho da Domei declarou que houvera 17 mortos e 10 feridos gravemente entre as primeiras 264 pessoas salvas do "Kebi Maru" e recolhidas pelos navios e escaleres que tinham acorrido ao local do desastre.

CONFIRMAÇÃO DO DESASTRE PELO BUREAU OFICIAL DE INFORMAÇÃO

Confirmando o noticiário, o Bureau Oficial de Informação, declarou que "o "Kebi Maru", que naufragara a 130 milhas da



O gráfico apresenta um detalhe da região do Extremo Oriente, para onde se voltam, no momento, as atenções mundiais, tendo-se assinalado a Tailândia, o Sudo e a Birmânia, em cuja direção se movimentará o Japão, segundo declara o órgão oficial do Ministério do Exterior nipônico.

Coreia, e que era um navio de 4522 toneladas, dirigia-se para oeste, procedente do porto coreano de Seishin, para Turguu. O número exato de passageiros era de 342 e de tripulantes 83. O afundamento se deu por ter sido abalroado o navio por uma mina flutuante. Dentro de apenas 30 minutos o "Kebi Maru" desapareceu. Imediatamente surgiram barcos de salvamento, canoas e outros, dizendo-se que todos os passageiros foram resgatados.

A propósito lembra-se que os japoneses acusavam recentemente os russos de terem espalhado minas nas águas do norte, com perigo para a navegação, o que o acidente da noite de ontem veio comprovar.

O governo nipônico acusa a Rússia como responsável pelo incidente

Hoje cedo, noticiou-se também que o governo nipônico havia protestado junto ao soviético russo, por achar que a culpa do acidente cabia à Rússia, visto ser de origem moscovita a mina flutuante que chocara com o navio. O Ministério das Relações Exteriores, na nota que forneceu à imprensa, confirmou o protesto e acrescentou que fora pedida resposta pronta. A entrega da nota teria sido dada por ocasião de uma conferência no edifício do "Gaimusho", para a qual fora convidado o embaixador da Rússia, sr. Constantin Smetanine.

Segundo se acrescenta, quando do primeiro protesto japonês contra o minamento das águas do Mar do Japão, se verificou, pelas minas recolhidas, que todas eram russas. E foi uma dessas minas que pôs no fundo o "Kebi Maru", agora.

(Conclui na 2.ª pág.)

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Segundo telegramas de Buenos Aires, círculos bem informados declaram que, por ocasião da passagem do chanceler Olavido Aranha por aquela capital, em sua viagem para o Chile, após o Congresso Eucarístico, serão estudados vários acordos entre a Argentina e o Brasil, inclusive o do regime de câmbio a vigorar entre os dois países.

2 A imprensa italiana revelou, ontem, que os alemães estão empregando também "cães paraquedistas" na frente oriental. Os referidos cães têm sido utilizados para transportar abastecimentos e munições às tropas de vanguarda e assim aliviar a carga dos soldados encarregados destes serviços.

3 Segundo notícias de fontes autorizadas norte-americanas, o sr. Maxim Litvinoff, antigo comissário do Exterior da Rússia, foi escolhido para exercer as funções de embaixador do governo de Moscou nos Estados Unidos em substituição ao sr. Constantin Ousmanski.

4 De Tóquio a Agência Domei divulgou uma declaração publicada pelo "Bureau" de informações do Ministério de Estrangeiros, anunciando que o naufrágio do navio "Kebi Maru" foi indiscutivelmente causado por uma mina flutuante russa, que derivou das águas territoriais soviéticas. A declaração oficial nipônica precisa que foi formulado protesto junto ao embaixador soviético, sr. Constantin Smetanine, no qual o Japão solicitou que o diplomata russo que fornecia informações decisivas sobre o assunto.

5 Notícias vindas de Sydney anunciam que o avião "Cavallina", de fabricação norte-americana, estabeleceu um novo record da travessia do Pacífico, entre a América e a Austrália, cobrindo a distância de 5.300 quilômetros que separa a ilha de Canton de Sydney num só voo sem escalas. O aparelho era pilotado pelo capitão P. G. Taylor, o mesmo que acompanhou Kingsford Smith no "record" realizado por este em 1934, sobre o Pacífico.

OFICIAIS BRASILEIROS INSPECIONAM UM CANHÃO NORTE-AMERICANO



Quatro oficiais brasileiros, atualmente cursando a "United States Army Coast Artillery School", inspecionam um canhão anti-aéreo norte-americano, cuja se vê na gravura acima. São eles: da esquerda para a direita: capitães Manoel Campos Assunção, Nelson Baeta de Faria, Aroguarino dos Santos Rio e Aguiar de Oliveira Almeida.

Petrópolis — Av. 15 de Novembro n.º 348 — Tel. 3-332.
Niterói — Rua da Conceição.



PEQUENAS NOTAS QUATRO ANOS

O 10 de novembro, quarto aniversário do Estado Novo, terá em todo o território da República a mais significativa das comemorações.

Embarcando, ontem, no paquete "Argentina", para os Estados Unidos, contraiu pela Metro-Goldwin-Mayer, Eros Volodia, a mais notável artista brasileira de balé, enviada à redação deste jornal o seguinte telegrama: — "Ao embarcar hoje pelo 'Argentina', para Hollywood, contraiu Metro saudoso seu grande jornal. Espero corresponder seu apelo a criação balé brasileiro na minha pessoa. Eros Volodia".

Conforme o comunicado de Londres, sobre o Brasil a quota de 44 mil toneladas nos contratos de fornecimento de carne à Grã-Bretanha pelas nações da América Latina, no total aproximado de 800 mil toneladas.

A Avenida Presidente Vargas será uma das maiores do mundo, devendo medir 3,800 metros de comprimento por 94 de largura.

Assumindo a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social, o professor Helton Piva, entre outras providências iniciais, resolveu exigir dos frequentadores cartões comprovantes de identidade do trabalhador filiado às caixas de previdência, visando, dessa forma, extinguir o abuso que vinha se fazendo sentir.

Os telegramas de Buenos Aires registam que os círculos bem informados admitem que, por ocasião de sua próxima passagem para o Chile, o chanceler Osvaldo Aranha estudará vários acordos entre o Brasil e a Argentina, inclusive o cambial.

A Ordem dos Advogados resolveu apoiar a sede da corporação o retrato do presidente Getúlio Vargas e do sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, que serão oficialmente notificados da homenagem.

A Conferência Nacional de Educação continua a realizar sessões sob a presidência do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, debatendo com elevação, os complexos assuntos que tem sido propostos.

A alta temperatura dos últimos dias entrou em franco declínio, agravando-se o mau tempo, que, pelas previsões do Serviço Meteorológico, continuará, hoje perturbado e chuvoso.

Felo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, será apresentado ao sr. presidente da República a Comissão Executiva Militar, presidida pelo general Isidoro Régua, que, de acordo com a Cruzada Nacional de Educação, dirigirá, junto às classes armadas, a cruzada contra o analfabetismo.

Um telegrama de Porto Alegre diz que por determinação do ministro da Educação, a Universidade de Porto Alegre distribuiu, aos jornais, uma nota dizendo estarem suspensos os exames para a livre docência em todos os institutos da Universidade até à promulgação da próxima reforma do ensino, em todo o país.

Pelo presidente Getúlio Vargas foi assinado um decreto alterando o julgamento das condições de merecimento dos funcionários públicos, para efeito de promoção.

Passageiros do "Argentina", chegaram de Buenos Aires, o general Adolfo Arana, diretor geral de Tiro, e os oficiais que vem tomar parte nas competições internacionais promovidas pela Federação Brasileira de Tiro.

No próximo dia 10, o Departamento de Correios e Telégrafos, fará instalar os cinco primeiros "cabines" de "fonopostal", aparelhos destinados à gravação de cartas-disco, sendo pensamento do major Landry Salles, seu diretor, proceder a melhoramentos idênticos nas principais cidades do país.

A fazenda-modelo de Guaratiba, do Departamento de Parques da Municipalidade, forneceu aos hospitais da Prefeitura, em outubro, 550 frangos, 148.000 laranjas e 64.200 ovos.

O Instituto dos Industriários, abriu, a 10 de corrente, inscrição para os operários candidatos às 2.000 casas construídas entre as estações de Realengo e Moça Bonita. Além dessas, falam construir 700 casas.

O órgão oficial do governo de Minas Gerais publicou a lei orçamentária para 1942, orçando a receita em 392.110 contos e fixando a despesa em 391.815.908.700, donde o saldo previsto de 294.408.900.

Com o alimoço a realizar-se, no Hipódromo Brasileiro, domingo próximo, serão encerradas, as solenidades da Semana da Economia, e distribuídos pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica, os prêmios do concurso de típicos aos jornalistas.

Os jagatores nordestinos que chegaram a Macaé, onde virão diretamente a esta capital, receberam entusiástica recepção da população local e vizinhanças.

Comunicam do Rio Grande do Sul que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entregará ao tráfego, no dia 3, grande trecho da rodovia Getúlio Vargas que ligará o sul do Brasil ao Distrito Federal.

Deverão ser inauguradas em Petrópolis, na Cascatinha, no próximo domingo, 50 casas para operários, do conjunto de 250 que ali estão sendo construídas.

O governo do Estado do Rio declarou de urgência a desapropriação de terrenos do espólio Henrique Lage, no município de S. Gonçalo, para efeitos da construção da primeira fábrica de vidros planos no Brasil, cuja pedra fundamental será lançada a 10 do corrente.

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas pensões reunidas; Montepio civil da Guerra e abonos provisórios a pensionistas.

Os quadrelhões que demarcavam o regime extinto curtos prazos presidenciais, habituaram-nos a encarar esse lapso de tempo, como insuficiente para qualquer realização de vulto na esfera do governo e da administração. As conclusões a que a opinião pública chegou a esse respeito eram essencialmente verdadeiras. Limitar o período de atividade executiva de um governante a quatro anos é, de fato, inibi-lo antecipadamente de levar a termo qualquer obra considerável de governo ou empreendimento administrativo de proporções notáveis. Bem se pode perceber, através daquela limitação extrema dos prazos presidenciais, uma das características mais típicas da atmosfera moral e política dos regimes liberais democráticos.

O que foi visado pelos constituintes de 1891 e depois pelos seus sucessores de 1934, ao reduzirem a um quadriênio o termo de governo dos chefes da Nação, não era evidentemente o interesse público, que aconselharia a determinação de períodos presidenciais muitíssimo mais longos. O ponto que preocupava os legisladores constituintes dos dois regimes republicanos passados, era encurtar os períodos governamentais, de modo a poderem ser assim saciadas as aspirações do maior número possível de políticos, que se julgavam capazes de chegar à presidência da República. E justiça dizer-se que entre os defeitos dos políticos liberais democráticos, não se inscrevia a falta de uma certa solidariedade de classe... Aliás, esse espírito de colecionismo caracterizava bem a fisionomia de uma sociedade de socorros mútuos, como o era de fato o sindicato dos antigos políticos profissionais.

Mas se quatro anos é tempo evidentemente insuficiente para a realização de qualquer grande programa de governo, não constitui entretanto período, no qual não se possam realizar muitos empreendimentos de valor e proporções apreciáveis. A questão parece ser de bom emprego e aproveitamento, até dos dias, dos meses e dos anos. E a prova de que em um quadriênio muita coisa pode ser levada a termo, estamos tendo e de modo impressionante, ao passar-se o quarto aniversário do Estado Novo.

Entre 10 de novembro de 1937 e 10 de novembro de 1941, não somente se operaram no Brasil as mais profundas e vastas reformas que se poderiam imaginar em uma duração tão curta da vida nacional, como foram executados planos administrativos de grande amplitude e que já se apresentam hoje como realidades concretas. Quatro anos bastaram ao presidente Getúlio Vargas para consolidar a obra de reajustamento social, que iniciara, logo após a revolução de 1930, com as nossas primeiras leis trabalhistas, e prosseguir nesse empreendimento, até o ponto hoje atingido e no qual se podem considerar satisfeitas na sua plenitude todas as aspirações razoáveis das massas operárias urbanas do país. E enquanto tornava o Brasil o país modelo para todo o mundo civilizado no tocante à satisfação equilibrada e inteligente das reivindicações trabalhistas, o presidente realizava em outros setores igualmente fundamentais do dinamismo do Estado uma obra de não menor vulto.

A defesa nacional, que só começou a ser seriamente encarada pelo governo depois da revolução de 1930, teve nos últimos quatro anos um desenvolvimento notável, tanto no que se relaciona com o equipamento material das forças armadas, como no que se insere na órbita não menos importante de treino das tropas e do aperfeiçoamento profissional das oficialidades. Grandes manobras, que se operam agora não apenas nas circunvizinhanças da capital da República, mas em zonas afastadas e de capital relevância estratégica, mostram o que significa hoje para a nação o novo Exército, em que se reflete o espírito nacionalista do regime. A Marinha renasce com os nossos próprios recursos, que pela primeira vez se apresentam nesse setor com o surto promissor da construção naval. O Ministério da Aeronáutica abre as estradas do domínio do ar ao povo donde saíram os pioneiros da navegação aérea. A metalurgia do ferro já não está a entregar as chaves insubstituíveis da força em que se apóia a segurança da nossa soberania. A utilização do carvão nacional é uma realidade hoje e amanhã as fontes petrolíferas, em cuja pesquisa se empenha o governo nacional, nos colocarão acima de concebíveis eventualidades desagradáveis.

No campo educacional, progride-se, apesar dos obstáculos opostos nesse setor pela persistência lastimável de influências herdadas do passado. Ainda sobrevive a ideia do cosmopolitismo antinacionalista, que se disfarçava no mero pedagógico liberal-democrático, sob a forma insidiosa do pacifismo e da fraternidade humana. Não seria aliás possível em poucos anos criar uma mentalidade nova, em círculos onde durante tanto tempo se incutiu a ideia de que acima da Pátria, que é uma realidade, estava a figura nebulosa e indecisa de uma coletividade cosmopolita, a que se deu o nome de humanidade, como se esta pudesse existir sem a prévia consolidação e afirmação vitoriosa do gênio nacional de cada povo e de cada raça. Mas, apesar dessas dificuldades, as reformas prosseguem e o Brasil Novo terá dentro em breves instituições educacionais, lavradas em harmonia com a nova ordem política e animadas pelo espírito que vibra na Constituição de 10 de novembro.

No terreno econômico o progrs-

so manifesta-se com tanta nitidez e tanta intensidade, que seria superfluo acentuar-lhe os traços mais característicos e impressionantes. O trabalho nacional produz cada vez mais e se por enquanto os frutos do labor do brasileiro não se apresentam na sua plenitude, é isso devido exclusivamente ao fato de que no regime "comercial" associado ao pacifismo não é o trabalho que é recompensado, mas as astúcias e a velhacaria dos manipuladores do banqueirismo cosmopolita, que auferem a melhor parte dos proveitos da atividade laboriosa dos homens. No dia, porém, em que a humanidade despertar desse pesadelo do metal amarelo, criado pelo mito com que o cosmopolitismo financeiro domina o mundo e organizar as suas relações mercantis internacionais na base da troca de produtos e de serviços, esse aumento da capacidade produtora do Brasil não nos trará resultados que nos farão passar rapidamente da prisão ainda um tanto semi-colonial em que nos encontramos para a de uma nação economicamente emancipada, rica e forte.

Tudo isso e muito mais tem-se feito em quatro anos apenas, porque o regime de 10 de novembro permite ao governo trabalhar e realizar. Os antigos quadriênios presidenciais eram estéréis, não só por serem insuficientes à execução do programa de governo, como porque a maior parte do tempo dos que governavam era absorvida pela política sorda, a que se tinham de subordinar, em consequência das instituições e dos seus efeitos insanos. Agora o povo brasileiro aprendeu o valor do tempo. Em quatro anos, como o regime autoritário, um grande estadista poderia fazer o que não se fez em quarenta anos de republicanoismo democrático. E poderia acrescentar mesmo que o ativo deste primeiro quadriênio de democracia autoritária não faz papel triste diante dos empreendimentos acumulados no Império e da primeira República.

Azevedo Amaral

Uma jóia da América Latina

O jornal argentino "La Tribuna", escreve, sob a assinatura de Santa Cruz Lima: "Deve ser o Brasil um dos pontos preferidos do turista sul-americano. O gênio colonial português semeou por toda parte brações inequívocos de latência, estreitando os esternos laços que unem os povos desta parte do hemisfério."

Os baítros da Venezuela americana ligam-se uns aos outros por modernas pontes. A cidade, edificada em forma de leque tem como centro os bairros comerciais de Recife, Santo Antonio e S. José. O clima de Recife é uma primavera eterna. Mesmo nos dias suarentos, a brisa constante amortece a canícula, daí as noites serem deliciosamente frescas.

Centro universitário de primeira ordem, Recife possui Faculdade e Escolas de Direito, Medicina, Engenharia, Farmácia, Odontologia, Belas Artes, Politécnica, Agronomia, Veterinária e Comércio, além de uma Faculdade de Filosofia, uma Universidade Popular, Escolas Domesticas Normais, Profissionais e um Liceu de Artes e Ofícios. Sua Faculdade de Direito é a mais antiga e a mais famosa do país.

Constitui motivo de orgulho para os brasileiros as artes sacras do tempo do Brasil colonial. Em Recife, com o nome de Olinda, sua antiga capital, e em Iguaçu, encontram-se igrejas e conventos que representam verdadeiros monumentos de arte.

De significação puramente histórica, admiram-se em Recife os montes Guararapes. Foi ali que um punhado de brasileiros, chefiados por Francisco Barreto de Almeida, a quem sucedeu Fernandes Leite Henriques, derrotou os negreiros, expulsos definitivamente do país, aos holandeses, depois de vencidos nos famosos encontros de 1 de abril de 1634, e 19 de fevereiro de 1649.

No antigo Forte das Cinco Pontas, construído pelos holandeses em forma de estrela, e que foi o último reduto dos mesmos em terras brasileiras, foram enforcados os cabeças da Confederação do Equador e fuzilado frei Caneca.

O Forte do arrabalde de Bom Jesus, fundado em 1630, por Matias de Albuquerque, foi em realidade a cunha da nacionalidade. O fato está perpetuado por um obelisco, que ali foi gravada uma inscrição alusiva.

Muitos outros lugares interessantes, inclusive as praias ensombradas pelas coqueiras, fazem de Recife e seus magníficos arredores, um centro de grande atração do turista inteligente e observador.

Controle da coleta censitária

A DELEGACIA regional do Serviço de Recenseamento na Baía promoveu um amplo processo de consulta a grande número de pessoas pertencentes às diversas classes sociais com o fim de controlar a coleta censitária, e, portanto, formar juízo da evasão porventura sofrida no Estado.

O emprego dessas medidas tornou possível desfazer dúvidas quanto à perfeita normalidade dos serviços em alguns distritos onde essa verificação se tornou mais necessária e, agora, permite ver que o censo teve ali a execução plenamente satisfatória que se esperava.

Até as agências municipais de estatística e das agências postais e telefônicas, foram colhidos depoimentos que abrangeram 10.740 pessoas, todas devidamente recenseadas.

Como no Espírito Santo, fez-se também um inquérito nas escolas públicas. As informações até fins de outubro último, em número de 145, permitem extrair a conclusão, baseada na densidade domiciliar apurada nos respectivos municípios, de que haviam sido regularmente recenseadas 83.396 pessoas.

A Conferência Nacional de Educação e o Ensino Normal

Sessões que está realizando a Conferência Nacional de Educação estão se revestindo de grande interesse pela importância dos assuntos debatidos e pelas excelentes contribuições que alguns delegados tem trazido ao seu exame, plenas de dados que muito podem orientar o legislador na próxima elaboração do grande plano educacional, que está no firme propósito do governo executar sem tardança.

O presidente, ministro Gustavo Capanema, não se limita a dirigir e orientar as discussões, e nelas interfere explanando extensivamente, os pontos de vista da administração.

Algumas das suas orações são primorosas pela clareza com que enuncia o seu pensamento e pela solidez dos argumentos a que se arrima.

Um exemplo dessas magníficas explanações está na que fez a respeito do ensino técnico e profissional, mostrando os passos até agora dados para que prepararmos as novas gerações brasileiras para a vida do trabalho organizado e os planos assentados para mais amplas realizações.

De nossa parte, já dissemos, na nota anterior, que a tarefa do poder público estaria simplificada se, por ora, tratasse de fazer um plano de conjunto, destinando cada escola profissional de tipo determinado para a região, cujas condições naturais reclamasse esse tipo, realizando, assim, em matéria de educação profissional, um regionalismo pedagógico de maior utilidade e proveito, pois prepararia o homem econômico em harmonia com as realidades de cada recanto do país, no qual teria de viver e trabalhar.

Quanto à competência para a criação de cada uma dessas escolas, o princípio assentado deveria ser, a nosso ver, o mais amplo e elástico possível.

A obra escolar em todos os seus graus, é uma obra eminentemente nacional, imprescindível ao nosso progresso, é nossa própria substancialidade.

Para ela devem cooperar todas as forças sociais, todos os elementos de que pudermos dispor, indivíduos, associações, municípios, Estados, União.

O essencial será que a União trace os planos gerais, o rumo, a política, educacional e fiscalizadora e a execução de que for por ela indicada.

Quanto à fundação e manutenção das escolas, primárias ou de qualquer outro grau, profissionais ou de qualquer outra orientação, útil, conveniente será que não se recuse a ninguém o direito de abri-las e sustentá-las, de vez que a faga dentro do espírito do regime que o governo federal velará por manter e assegurar.

Somente assim poderemos dar à educação nacional a amplitude que ela reclama, poderemos sonhar com o belo ideal, a que se referiu o sr. ministro da Educação, de ver um dia o Brasil, e para nós atermos apenas a um aspecto do problema, com escolas profissionais para a totalidade dos brasileiros.

Pretender, porém, limitar a faculdade de criar e manter escolas, de qualquer que seja o grau ou o orientação, ao município, ou ao Estado ou à União, é, embaraço, é dificultar, é impedir, o desenvolvimento educacional de que necessita o país para os surtos mais rápidos do seu enriquecimento e do seu progresso.

Mas, queremos, na nota de hoje, tocar em um ponto essencial entre os que estão sendo esmialhados pela Conferência Nacional de Educação.

E' o que se refere à formação do professorado, é o referente ao ensino normal.

No Brasil já há algumas escolas do melhor estilo para a preparação dos educadores.

Os nossos professores do ensino primário, notadamente no Distrito Federal, em São Paulo, em alguns outros pontos, já levam para o exercício do magistério, uma boa dose de competência técnica e de cultura intelectual.

Má, porém, em outras regiões, em vários Estados, muita deficiência que é preciso sanar, muita lacuna que é urgente preencher.

Cabe à Conferência Nacional de Educação examinar esses pontos fracos, essas falhas, para a indicação dos remédios adequados.

E' imprescindível que se tenha em vista que o professor é a base de toda e qualquer realização pedagógica.

Sem professorado apto não há obra escolar que atinja os seus objetivos.

A sua preparação conveniente, à altura do momento histórico que estamos atravessando, é, desse modo, a primordial necessidade de nossa vida educacional.

O recenseamento e os municípios

A PREFEITURA do Rio Grande do Norte vem efetuando, conforme as indicações fornecidas pelas autoridades censitárias, o pagamento dos prêmios em dinheiro aos agentes recenseadores que se houveram com mais dedicação no desempenho das suas tarefas nos respectivos municípios.

Algumas municipalidades preferiram, em vez de conferir prêmios a dois ou três agentes, fornecer auxílio ao transporte desses servidores, constituído de quantias mais elevadas para os das áreas rurais e menos para os dos quadros urbanos e suburbanos.

Segundo comunicados da delegacia regional em Natal, pouco antes de encerrar as suas atividades, e dirigidas à direção central do Serviço Nacional de Recenseamento, já doze das Prefeituras norte-riograndenses haviam saldado o compromisso de espontaneamente assumirem a tarefa e resultaram em considerável estímulo para os executores da coleta censitária.

Assim fizeram ultimamente as administrações municipais de Currais Novos, Martins, São José de Mipigi, Camaragatama, São Miguel, Luis Gomes e Taipi, variando as recompensas e auxílios de acordo com as possibilidades de cada município.

Essa forma de colaboração das municipalidades do Rio Grande do Norte, como as de vários outros Estados, para o melhor êxito da operação censitária do ano passado, e igualmente agora o apoio que todas vem prestando à campanha final das corografias histórico-geográficas, põem em relevo o espírito de colaboração que anima as células primárias da nossa divisão política para as realizações de real interesse nacional.

O êxito das caixas econômicas

"Semana da Economia" não é somente a educação do povo para a poupança. E' ainda uma ótima oportunidade para que se tenha um conhecimento mais preciso das operações das Caixas Econômicas, através de uma campanha de esclarecimento e de propaganda. Várias pessoas acreditadas realizaram palestras de alto sentido técnico, ilustrando a população com exemplos frizantes e focalizando as vantagens de seu movimento, em favor da economia popular, outrora vítima da usura e da ganância de certas camadas do governo, criando estabelecimentos desse gênero, realiza um trabalho de defesa da bolsa do povo, proporcionando-lhe meios mais vantajosos de auxílio e habitando-o a medidas de previdência.

Uma das conferências mais interessantes, nesse sentido, foi certamente a do sr. Leonel Magalhães, realizada na "Hora do Brasil". Através desse trabalho é fácil verificar-se, com os dados mais positivos, o êxito das Caixas Econômicas do Brasil, sendo que a do Estado do Rio, conta com um número de depositantes superior a 72.000. Até o fim de junho deste ano, as Caixas Econômicas Federais apresentavam depósitos apurados que se elevavam a quase dois milhões e quinhentos mil contos. O prestigio desses institutos de crédito resulta sobretudo da cooperação e do consumo das massas populares, em cujo benefício foram idealizados e organizados em bases raciais, dentro dos fundamentos do crédito brasileiro.

O exército no combate ao analfabetismo

Exército leva a cabo, no presente momento, um programa de ação muito amplo na vida brasileira. As suas finalidades, dentro dos regimes modernos a que está sujeito, adquiriram maior largueza de sentido, transformando-o em força civilizadora, enquanto fortalece as garantias da nacionalidade. Os seus batalhões de fronteira, nos postos mais avançados do território nacional, onde o homem luta contra todos os fatores de dispersão e aniquilamento, não vigiam somente a integridade territorial do país, mas prestam um insubstituível serviço de colonização, pelo domínio das regiões fronteiriças onde vivem suas bases. Isto sem falar nas guardas destacadas, como nos serões de Mato Grosso ou na área da Estrada de Maderia-Mamoré, em que um punhado de soldados, conservando os pequenos fortes que datam dos tempos coloniais, fala da existência da soberania nacional, constituindo assim, com as suas famílias, os futuros núcleos de nossa civilização interior. O Exército, que tem mantido também inúmeras escolas primárias, cuida agora decisivamente do combate ao analfabetismo, em cooperação com a Cruzada Nacional de Educação, tendo sido organizada uma comissão de instrutores oficiais, a quem competirá o traçado de um plano seguro e metódico de resolução desse magno problema. As cifras de analfabetos continuam assustadoras. A' custa de um esforço titânico, vem-se conseguindo, desde que o problema foi encarado a sério, um declínio na percentagem. Mas ainda é preciso a mobilização de todas as energias nacionais para a alibertação integral da massa rural brasileira. O Exército, dando o seu apoio, apresenta um ótimo exemplo de cooperação e patriotismo, dentro das suas verdadeiras finalidades na vida brasileira.

Sugestão patriótica

ERTAS sugestões podem, à primeira vista, parecer sem nenhum conteúdo expressivo. Mas, uma vez observadas atentamente, logo nos damos conta de que se trata de sugestões de grande importância, que nos falham no exame apressado e superficial com que de início as vimos e estudamos.

Foi assim, com aquela sugestão já pouco formulada pela Liga de Defesa Nacional, no sentido de ser construída uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada à exaltação anual do nosso pavilhão.

A ideia é de vangloriar, tão evidentemente patrióticos são os propósitos que ela encerra, e por ela se batem.

E' ela emocio, com que os povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é que nos povos costumam honrar as suas grandes datas e reverenciar a memória dos seus autênticos heróis, pelo continuo e sempre que eles alcançam e realizam um grande destino. Não há povo forte onde não se cultiva a ideia de Pátria, onde não há uma mística, uma força superior agindo, atuando, unificando os sentimentos nacionais. Uma Praça da Bandeira em cada município brasileiro, destinada unicamente ao culto à Bandeira é

NOTÍCIAS
LOCAISReportagens Cinematográficas
do Sindicato dos
Jornalistas

Em excursão profissional segue hoje para o extremo norte do país o jornalista e cinematografista Arnaldo Edwin Gaspar, que vai credenciado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para filmar aspectos naturais e da vida social dos Estados da Bahia e Amazonas. O sr. Arnaldo Edwin Gaspar, que está inscrito como jornalista profissional na forma da lei, no Ministério do Trabalho, está também registrado na Divisão de Teatro e Cinema do D. I. D. O colega de imprensa que vai realizar essas reportagens cinematográficas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a técnica de largo alcance, havendo exercido a sua profissão durante longo tempo em vários países da Europa.

Homenageado o professor
Alfredo Monteiro

No Pavilhão Torres Homem, do Instituto Anatómico encorreu-se com expressiva homenagem ao professor Alfredo Monteiro, o curso de Técnica Operatória da Faculdade Nacional de Medicina.

Em nome dos alunos falou o universitário Frederico Martinelli que realizou os esforços do professor Monteiro em favor do ensino médico, atendendo, igualmente, a homenagem aos assistentes M. de Andrade, Mansur Tauffe e E. Kely.

Exposição de Armando
Pacheco

Inaugura-se no próximo dia 17, no Palácio Hotel, a Exposição de Quadros do festejado pintor Armando Pacheco, uma das brilhantes expressões da geração nova da arte brasileira.

Encerramento do Curso de
Moléstias dos Olhos

Encerrando o "Curso de Moléstias dos Olhos", organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e sob a orientação do professor Abreu Filho, o professor Ciro de Rezende, da Universidade de São Paulo fará amanhã, às 10 horas e meia, no salão da 1.ª Enfermaria do Hospital da Santa Casa uma conferência sobre "Gonioscopia".

A palestra do professor Ciro de Rezende está despertando grande interesse nos meios médicos.

"Festa da Escola de
Dentes"

O Centro de Recreação do S.O.S. realizará, domingo, às 16 horas, uma reunião de largo alcance educacional — a Festa da Escola de Dentes.

Perante pais, mães e alunos a professora Corina Barreiros fará uma conferência sobre: Valor de uma boa boca bem tratada.

A festa terminará com a "Canção da Escola" e marcha "Para Cidade da Saúde". As pessoas que desejarem e puderem colaborar pelo êxito desta iniciativa podem enviar à sede da Associação Cristã Feminina uma escova de dentes, para distribuição às alunas da S.O.S.

Concurso para auxiliar do
Instituto Nacional do Sal

As provas do concurso para auxiliar do Instituto Nacional do Sal obedecerão a seguinte escala:

Amanhã, 8 de novembro — Português (para todos os candidatos).
Terça-feira 11 — Matemática (para os inscritos na Divisão B).
Quarta-feira 12 — Estatística (para os inscritos na Divisão D).
Quinta-feira 13 — Contabilidade (para os inscritos na Divisão C).
Sexta-feira 14 — Legislação (para os inscritos na Divisão E).
Domingo 16 — Dútilo gráfico (para todos os candidatos).

Todas as provas, com exceção de Dattlografia, serão efetuadas no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros n.º 273), às 19.30.

O horário das turmas para a prova de Dattlografia, que se realizará nas Escolas Remington (7 de setembro n.º 50), e Royal (7 de setembro n.º 90), será divulgado oportunamente.

"Rua Jackson de
Figueiredo"

O prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Jackson de Figueiredo, o logradouro anteriormente conhecido por "Caminho de Jacutinga" que começa na Estrada da Gávea.

PETRÓPOLIS — Vende-se, por preço de ocasião, um café e bar, em ótimo ponto da Av. 15 de Novembro. Tratar com o sr. Guimarães.

"Dia da Cultura"

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Revestiram-se de grande brilhantismo as festividades realizadas ontem, nesta capital, em comemoração ao "Dia da Cultura Brasileira", que assinala, também, o aniversário natalício do grande brasileiro, que foi Ruy Barbosa. Entre as solenidades aqui levadas a efeito, destacou-se a inauguração de uma grande biblioteca, no curso ginasial "Ruy Barbosa", cujo ato teve a presença de altas autoridades e grande número de intelectuais e universitários.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO

ESTA LIGEIRA NOTA, ESCRITA ESPECIALMENTE PARA OS LEITORES DE "A MANHÃ", TRATA DA SOBRIEDADE GREGA E DA PERFEIÇÃO DO ESTILO DE SÓFOCLES

«NOS, povo moderno, deixamos-nos fascinar pelo som do vocabulário "grande". Orgulhamo-nos de pertencer a "maior" nação do mundo, de possuir a "maior" frota, de produzir as "maiores" laranjas e batatas; gostamos de viver em cidades de milhões de habitantes e, quando morremos, somos enterrados no "maior" cemitério do país.

Se um cidadão da antiga Grécia pudesse ouvir-nos, não nos compreenderia. "Moderação em todas as coisas" era o lema da sua existência, o simples tamanho ou volume não lhe causava nenhuma impressão. E esse amor à moderação não era absolutamente uma frase ociosa, empregada em circunstâncias especiais, mas influenciava a vida dos gregos desde o dia do nascimento até à hora da morte. Era o elemento importante da sua literatura e levava-o a construir templos de proporções modestas, porém perfeitas. Manifestava-se no vestuário dos homens e nas joias de suas esposas, acompanhava as multidões ao teatro e inclinava-as a valor o ator que ousasse infringir as fúerças leis do bom senso e do bom gosto».

As palavras acima são de Van Loon. São realmente uma síntese admirável do espírito artístico dos gregos.

Os gregos foram grandes porque nunca se preocuparam com o grandioso. Altingiram a perfeição em todos os ramos de arte porque sempre tiveram o senso da justa medida. Abundância, excesso, extravasamento, nunca produziram bons frutos em arte. A beleza é filha da sobriedade.

Dos grandes trágicos gregos Sófoles foi o que mais se preocupou com a justa medida. Nele tudo era comedimento, o equilíbrio, simplicidade e por isso mesmo a perfeição. Não exagerava nunca a expressão de dor nem os sentimentos de ternura.

A sua obra teve fim social e político.

A Grécia já havia vencido o poder colossal dos persas. No país já não podia haver mais o recelo do jugo estrangeiro. O recelo que agora havia era do excesso de liberdade que campeava no povo, diluindo os costumes.

As peças de Sófoles são um clamor contra a liberdade que se desenfrenava. Na "Antígona" mostra que os homens não devem lutar contra o destino. Na "Ajaz" consola os grandes perseguidos em Atenas. Na "Filotes" aconselha a tratar bem os escravos e exalta os sentimentos dos tempos cavaleirosos. Nele tudo é suave, delicado, digno, na "Heracles furioso", tem maneiras modestas e distintas e, apesar de incendiada pelo ciúme, em consideração ao esposo, recebe a rival.

Em Ésquilo, observa Klumb, o mito está no centro da ação; em Sófoles o mito está no homem.

«Em teu peito estão as estrelas do teu destino», diz Sófoles. Em Ésquilo as estrelas não fulguram no peito do homem, mas sim no alto do céu.

Sófoles trouxe para a tragédia grega duas novidades: introduziu em cena um terceiro interlocutor e fez a mulher entrar em cena.

«ESTA NOITE OU NUNCA» O SE-
DITOR CARTAZ QUE DULCINA E
ODILION OPERA EM SEU
GRANDE PUBLICO

A fina e culta platéia carioca vai admirar, a partir de hoje, no Regina, um magnífico espetáculo, à altura da sua sensibilidade requintada: "Esta noite ou nunca", original famoso de Lill Havany, que Oduvaldo Vianna traduziu com aquele brilho que sempre imprime aos seus trabalhos. "Esta noite ou nunca" é uma história singular, toda feita de sutilezas, numa linha de elegância impecável, que se desdobra numa série de episódios muito bem ajustados, cada qual mais interessante e sugestivo. Original de grande beleza, com a sua pontinha de malícia, "Esta noite ou nunca" é uma luta de almas dentro da finura de uma leve comédia. Dulcinea odilion o tipo que vive com toda a força criadora do seu talento e a ele empresta toda a sua vivacidade, toda a graça que lhe é dada e todo o seu formoso espírito. Pode-se dizer sem susto de errar que este é um dos maiores papéis que a maior das nossas atrizes tem vivido. Odilion mostra-se mais do que nunca, com o papel difícil, por sinal, mas que o querido galã veste com o maior brilho. E certo que "Esta noite ou nunca" marcará um novo triunfo para Dulcinea e Odilion, tantas as virtudes

desta fina comédia, tantos os seus valores e sobretudo tão afinada será a representação.

"Esta noite ou nunca" estará em cena, como de costume, às 20 e 22 horas.

"A BORBOLETA DE OURO", NO
PRÓXIMO DOMINGO NO
TEATRO INFANTIL

Está a gerizada alvorçada pelo sensacional espetáculo que a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, pelo seu famoso "Teatro Infantil", apresentará, domingo próximo, (dia 9, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, sob os auspícios do S. N. T. E' que "A Borboleta de Ouro", peça de Albino Esteves, musicada pelo maestro Luiz Quesada, possui as qualidades para agradar, tanto às crianças como aos adultos. Comédia musicada engraçadíssima, com diversos números bonitos de canto e sapateado, de origem de Ivete Madaleno, dirigidos pelo célebre professor Fred Andy, os principais papéis estão a cargo de Diva Feranti, Arthur Costa Filho, Deusa Martins, Dulce Martins, Alípio Santacruz Lima, Carmela Costa e Elza Silva. Os ingressos, a partir de hoje, para a comodidade do público, estarão à venda, na bilheteria de Carlos Gomes, ao preço de três mil réis.

S. PAULO NO RIO — NHÔ TOTICO, ISAUARA GARCIA E VASSOURINHA

O RIO começa a retribuir, como devia, o interesse que o ouvinte paulista dispensa às suas estações. Realmente, todos os nossos cantores, de ambos os sexos, sempre encontraram em São Paulo uma acolhida de grande calor humano e entusiasmo. Aliás, nada mais louvável do que desenvolver o intercâmbio radiofônico entre as diferentes unidades do território nacional. Não nos referimos, é claro, aos elementos que já se encontram radicados na capital, e eles são inúmeros. Só o Rio Grande do Sul, contribui com elementos de todos os gêneros: um compositor como Radamés Gnattali, um flautista como Dante Santoro, um cantor como Nuno Rolando (tudo isso na Nacional), um locutor como Manoel Barcellos, um pianista como Britinho, uma diretora de programa como Sylvia Regina, um repente como Milton Calazans, para falar exclusivamente num Estado e ao acaso. Se continuássemos a enumerar nomes, verificaríamos que há, no rádio carioca, elementos dos mais diferentes recantos do país. Mas esses já se encontram definitivamente fixados no Rio. Alguns até vão se revestando de cor local, vão se tornando cariocísimos como o mineiro Ary Barroso.

Trazendo, porém, para os seus microfones, valores de fora, o nosso rádio presta um ótimo serviço aos seus ouvintes e aos seus contratados, aproximando uns dos outros. Agora mesmo, além de Nhô Totico, a Mayrink exibe Isaura Garcia, enquanto o Rádio Clube tem Vassourinha a seu dispor. São dois curiosos elementos da música popular que São Paulo nos envia. Indistintamente, tanto Isaura Garcia como Vassourinha, possuem como poucos essa coisa inexplicável, que não depende de escola, que faz parte da própria natureza do intérprete e que a divina inteligência das ruínas resolveu denominar de "bossa". Ambos podem ser considerados, sem ruor, no seu gênero, como duas figuras de proa na interpretação das nossas melodias liget-ras. São duas vozes perfeitamente radiogênicas. E qualquer dos dois sabe cuidar do seu repertório. Vassourinha já possui um público numeroso no Rio, de cujos ouvintes é velho conhecido. Isaura Garcia, porém, nos visita pela primeira vez. Os carinhosos e festivos aplausos que está recebendo, em retardo, já lhe devem ter feito compreender que o Rio suspirava por uma sanbista do seu porte.

R. de S.

A "SUA" PRAÇA apresenta HOJE:

ISAUARA GARCIA — a embaixatriz do samba paulista — às 21.30 horas com um esplêndido programa de primeiras audições de músicas para o Carnaval de 1942. A estrelinha que toda São Paulo admira e aplaude, é intérprete das mais fiéis da nossa música popular. E de passagem pelo Rio, ela apresenta-se ao público carioca através do microfone da PRA-9 com uma audição de ritmos brasileiros e maravilhosamente interpretados.

QUADROS DA HISTÓRIA MODERNA — um programa curioso e cheio de novidades — às 22.30 horas, na palavra de Cesar Ladeira, com adequada ilustração sonora.

BIBLIOTECA DO AR — às 23 horas — focalizando outro aspecto interessante da literatura brasileira, com apresentação de Cesar Ladeira.

1220 QUILOCIOS RADIO MAYRINK VEIGA

TEATRO GINÁSTICO Fone: 42-4390

COMPANHIA COMÉDIA BRASILEIRA — HOJE — ÀS 20,45 HORAS — HOJE

Representação da alta comédia em 3 atos, original de Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto

"ESQUECER..."

Uma peça que honra a cultura do teatro nacional LUXUOSA E DESLUMBRANTE MONTAGEM DE JOSÉ GONÇALVES

MÚSICA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO SENTIDO EDUCATIVO DA MÚSICA E DA COLABORAÇÃO DA O. S. B. NA "HORA DO BRASIL"

Um dos problemas que mais constantemente se tem debatido entre nós é, precisamente, o da função educadora da música.

Desde que ela se incorporou, pedagogicamente, aos cursos primários, observações sempre novas surgem à discussão, crescendo de vulto quando conduzimos o assunto para a esfera mais ampla da educação popular. Neste âmbito, nenhuma outra música serve melhor que a música sinfônica. As grandes massas orquestrais, podendo, por sua natureza, abranger todos os gêneros de composição, seduzem, também, de maneira especial, principalmente os que não estão familiarizados com a arte num sentido mais cultural. Tem-se exemplo nítido desta verdade no êxito notável que alcançaram, em São Paulo, os concertos populares oferecidos pelo Departamento de Cultura aos operários, uma das realizações notáveis do grande prefeito que foi Fábio Prado. Por outro lado, quando se quis ali, proporcionar música de câmara a preços populares, a audiência já não foi tão animadora. E que o ponto não estava ainda preparado para tomar contacto direto com os quartetos de Haydn, Mozart ou Schubert, já o canto coral popular conseguiu êxito maior, mesmo assim preferindo-se as nossas canções que os grandes corais clássicos, antes uma estilização nossa que um oratório de Jacomo Carissimi.

O povo precisa ser educado gradativamente. No Rio tem-se verificado fenômeno diferente.

É bem verdade que a chamada "Capital artística" oferece um ambiente inteiramente diverso, difundido cultural da música. Com uma cultura mais centrada, o Rio tem maior força de compreensão.

No que concerne à música em função educativa, o Ministério da Educação tem feito muito e admiravelmente, graças à ação altamente patriótica de Villa Lobos. Na música de classe, a Orquestra Sinfônica Brasileira é hoje, sem dúvida, a coisa mais séria que já se fez entre nós.

Interesse caloroso com que a sociedade carioca compreendeu o intuito do organização de José Siqueira, José Gonçalves Bandeira e Eugen Szenkar, é uma prova de que a música sinfônica é, ainda, a que, agradando mais facilmente, mais imediatamente, é a que precisa de maior e mais inteligente difusão.

A propósito, o maestro José Siqueira, em palestra conosco, teve ocasião de comentar o assunto, esclarecendo, aliás, reparos que fizemos acerca da colaboração da O. S. B. na "Hora do Brasil", que tantos e tão assinalados serviços tem prestado à nossa cultura. O problema, neste particular, cifra-se a uma questão de adaptação local. Aquele em que se irradiou o suplemento musical da "Hora do Brasil" não comporta, por acanhado, um conjunto sinfônico completo, e reduzir importa em prejuízo. Daí a diferença que há de se notar entre aquelas irradiações e os concertos dominicais do Rex.

Não seria o caso de requisitar-se o esplêndido salão da Escola Nacional de Música, que possui ótima acústica, para, mediante ligeira adaptação, irradiar-se dali o suplemento musical da O. S. B.?

A sugestão nos parece digna de estudo. Se o "DIP" conta com uma excelente orquestra, por que não aproveitá-la melhor? Seria mais um serviço que se lhe ficaria a dever na difusão do bom gosto e no apuro da capacidade, tão profundamente brasileira, de sentir e compreender as mais belas e excelsas manifestações da beleza. — C. de C.

PRE 8 • PRE 8 • PRE 8

Ouçã hoje na RADIO NACIONAL

OS SEGUINTE PROGRAMAS:

DE DIA:

11.00 — "Picolino" animado por Lamartine Babo.

12.30 — "O que é que o teatro tem" com Heber de Buscoli.

12.55 — "Reporter Esso" o primeiro a dar as últimas.

13.30 — "Hora da Beleza" a cargo de Léa Silva.

DE NOITE:

18.30 — "Universidade do Ar".

18.55 — "Jornal da United Press".

19.10 — "Instituto de Beleza no Ar", animado por Léa Silva, com Linda Batista.

19.40 — "Complicação Musical" com Imenê dos Santos, Lamartine Babo e Saint Clair Lopez.

19.55 — "Reporter Esso" o primeiro a dar as últimas.

21.00 — "Orquestra de Gaitas" o mais famoso conjunto no gênero.

21.35 — "A Canção Antiga" — As mais lindas canções do passado em magníficos arranjos modernos, com Paulo Tardes, Nuno Rolando, As Três Marias e Cêro.

22.25 — "Pátria Distante" a cargo de Marin Eduarda.

22.55 — "Reporter Esso" o primeiro a dar as últimas.

23.00 — "Serenata" a cargo de Saint Clair Lopes.

8 980 Quilocios 8

PRE 8 • PRE 8 • PRE 8

Artes plásticas

EXPOSIÇÃO DE PINTURA AMERICANA

Sua inauguração, amanhã, no Museu de Belas Artes

Inaugura-se, amanhã, pelas três horas, no Museu de Belas Artes, a exposição de pintura americana enviada pelos Estados Unidos a alguns países da América do Sul.

Essa exposição compreende quadros pertencentes aos principais pintores americanos, representantes dos últimos cinquenta anos, abrangendo diferentes técnicas e diferentes escolas.

Cerca de 150 telas e desenhos, já apresentados em Buenos Aires e Montevideo, serão expostos agora no nosso Museu de Belas Artes.

Neste momento do mundo, todas as tentativas de compreensão cultural representam um esforço digno de louvor, na esfera das relações humanas. Afiora o valor artístico da exposição, esse sentido de simpatia, essa valorização das atividades criadoras, e o sentimento de boa-vizinhança que a inspiram seriam suficientes para interessar o nosso público, atraíndo-o ao nosso Museu de Belas Artes, afim de conhecer a obra dos artistas americanos que figuram nessa coleção.

HEMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

"Torneio de Brasilidade" em Petrópolis

PETRÓPOLIS: 6 (Da Sucursal de A MANHÃ) — Será dado início, hoje, com uma solene reunião, no salão nobre do Colégio Pedro II, o "Torneio de Brasilidade", iniciativa que, partindo de um grupo de alunos do Ginásio Pinto Ferreira e patrocinada pela Academia Petropolitana de Letras, tem, por principal objetivo, difundir, em frentes reunidas, as nossas mais célebres produções literárias e artísticas.

Há uma verba de trinta contos de réis (30.000\$000) a ser empregada na ereção do novo túmulo. A comissão, por nosso intermédio, declara aberta a concorrência para apresentação de projetos e "manuscrutos" a partir da presente data até 31 de dezembro próximo. Ao autor do projeto considerado em 1.º lugar será entregue a execução do monumento.

Toda e qualquer informação a respeito do assunto poderá ser obtida com o presidente da comissão, dr. Leônido Corrêa, Residência: Rua de São Clemente, 139, casa 40 — Telefone 35-570.

Novas ruas calçadas em Uberlândia

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Foi aprovada o calçamento da "Santos Dumont", entre as avenidas João Pinheiro e Cipriano do Favelo, em Uberlândia.



Aonde iremos hoje?

TEATROS

Representações para hoje:

CARLOS GOMES — A's 16, 20 e 22 horas — "O êbrio".

GINASTICO — A's 20.45 horas — "Esquecer".

RECREIO — A's 20 e 22 horas — "Canário".

REGINA — A's 20 e 22 horas — "Esta noite ou nunca".

RIVAL — A's 20 e 22 horas — "Carneiro de batalhão".

SERRADOR — A's 20 e 22 horas — "Pão Duro".

CINEMAS

Serão exibidos hoje as seguintes filmes:

CINELANDIA

BROADWAY — "Saudades da Espanha".

GLORIA — Jornais nacionais e estrangeiros.

IMPERIO — "Piloto de arrojado".

ODEON — "Romance de circo".

METRO — "Gentil tirano".

ODEON — "Romance de circo".

ODEON — "A carta".

PLAZA — "Seus três amores".

PATHE — "Sonsa, mas sabida".

REX — "A milionária e o garçon".

CENTENARIO — "Uma noite no Rio".

CINEAC-TRIAXION — Jornais nacionais e estrangeiros.

COLONIAL — "Comando negro".

ELDORADO — "Dols contra uma cidade inteira" (imp. até 10 anos).

FLORIANO — "Morro dos ventos ulvantes" e "Segredos da Armada".

IDEAL — "Ouro do céu" e "Nadial, a sombra do serviço de espionagem".

IRIS — "Cidade fatídica" e "Filhos do nada" (imp. até 10 anos).

METROPOLE — "Os mortos falam" (imp. até 18 anos) e "Cartucho Acusador".

MEM DE SA — "Uma noite no Rio".

MODERNO — "O filho de Monte Cristo" (imp. até 10 anos) e "Torpe do sem rumo".

OPERA — "Cidadão Kane".

PARISIENSE — "Sun" e "O dinâmico" (imp. até 10 anos).

POPULAR — "Flama da liberdade" e "Uma hora de vida" (imp. até 10 anos).

PRIMOR — "Paixão Criminososa" (imp. até 14 anos) e "Os anjos no castelo misterioso" (imp. até 10 anos).

S. JOSE — "A revolta das águilas".

BAIRROS

AMERICA — "A vida tem dois aspectos" (imp. até 14 anos).

AMERICANO — "Uma noite no Rio".

APOLLO — "Direito de pecar" e "Contra o rei" (imp. até 10 anos).

AVENIDA — "O mago da morte" (imp. até 10 anos).

BANDEIRA — "Os quatro filhos de Adão" (imp. até 14 anos) e "Piratas do ar" (imp. até 10 anos).

BEIJA FLOR — "Amor de minha vida" e "Três mascarados" (imp. até 10 anos).

CARICIA — "Quatro mães".

EDISON — "Uma noite no rio".

GRAJAU — "Ouro do céu" e "Segredos da Armada" (imp. até 10 anos).

NITEROI

EDEN — "As três noites de Eva" (imp. até 10 anos) e "Cartucho acusador" (imp. até 10 anos).

IMPERIAL — Um tiro nas trevas" (imp. até 10 anos) e "Piratas de estrada".

ODEON — "Serenata prateada".

CAPITOLIO — "A carta".

GLORIA — "Conquistadores" (imp. até 10 anos) e "O rapto das estrelas".

PETROPOLIS

EDEN — "As três noites de Eva" (imp. até 10 anos) e "Cartucho acusador" (imp. até 10 anos).

IMPERIAL — Um tiro nas trevas" (imp. até 10 anos) e "Piratas de estrada".

ODEON — "Serenata prateada".

VELO — "Onde o ouro se esconde" (imp. até 10 anos) e "Incediários".

VILA ISABEL — "Os quatro filhos de Adão" (imp. até 14 anos).

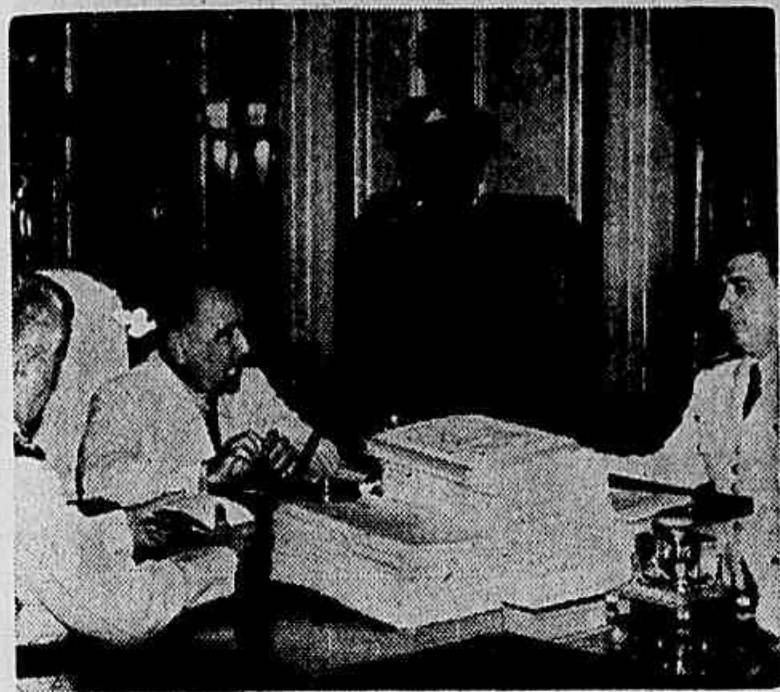
APOL SABINA - ARRUDA

Remedio indicado nas Colicas - Ulceras ovarianas. A venda nas Droguarias e Farmacias. Lte 5, Publica n.º 94 em out

Robert Taylor e Mary Howard, em uma cena de "Gentil Tirano", filme em exibição no Metro, da rua do Passeio

Presidência da República

DECRETOS-LEIS E OUTROS DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO — REORGANIZANDO OS QUADROS DE FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — ABERTO O CRÉDITO DE 300 CONTOS PARA CORRER AS VITIMAS DA INUNDAÇÃO DO RIO ACRE — TRANSFERIDA A FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE ADUBOS



NO CATETE O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA: — Depois do seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro Eurico Gaspar Dutra, levou à presença do chefe do governo o general Zenóbio da Costa, que apresentava despidido por ter que seguir para Belém, onde vai assumir o comando da 8.ª Região Militar. Durante essa audiência foi tomado o flagrante que encina estas linhas

Decretos-leis assinados pelo chefe da Nação

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

— Abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 75.000\$ para despesas com a 1.ª Conferência Nacional de Educação e com a Conferência de Saúde;

— Alterando as tabelas referentes às carreiras de artefice, datilógrafo, escrevente, mestre de ofício de material bélico, técnico de laboratório e servente do quadro suplementar do Ministério da Guerra;

— Reorganizando os quadros de funcionários do Ministério da Justiça;

— Abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 200.000\$ para socorrer as vítimas da inundação do rio Acre; e pelo Ministério da Educação, o de 375.000\$ para despesas com atividades educacionais e culturais nas Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Filosofia, Belas Artes e Escolas Nacionais de Química, Educação Física e Anna Nery;

— Abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 47.188\$ como reforço à verba Pessoal do seu orçamento;

— Criando uma coletoria federal em Buenópolis, Estado de Minas;

— Abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 4.389.317\$800 para pagamento de transporte ao Lloyd Brasileiro.

Transferida para a Divisão, de Fomento da Produção vegetal a fiscalização do comércio de adubos

O presidente da República assinou ontem a seguinte seguinte decreto-lei que abriu o número 8.169:

"Considerando que o comércio de adubos e corretivos se vem processando sem a fiscalização conveniente, visto que, pelo regulamento 14.177, de 19 de maio de 1920, o órgão incumbido de fazê-la — o Instituto de Química Agrícola, sediado nesta capital, — não possui dependências no interior do país;

Considerando que também é de interesse para a agricultura nacional que os adubos e corretivos necessários aos seus trabalhos, sejam vendidos ou expostos à venda, com as garantias indispensáveis;

Considerando que a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Departamento Nacional de Produção Vegetal, dispõe de seções em todos os Estados da Federação e no Território do Acre, às quais compete fiscalizar o comércio de adubos, de acordo com o Regulamento do Departamento Nacional de Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida do Instituto de Química Agrícola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional de Produção Vegetal, a fiscalização do comércio de adubos e corretivos, no que se refere à composição dos mesmos.

Art. 2.º — O Ministério da Agricultura fará organizar, na competente Seção da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o registro obrigatório de todos aqueles que fabricarem ou transacionarem com os produtos mencionados neste decreto-lei.

Art. 3.º — Os corretivos destinados à lavoura só poderão ser vendidos ou expostos à venda, quando não contrariarem as condições e requisitos exigidos pelo Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 6.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 7.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 8.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 9.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 10.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 11.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 12.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 13.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 14.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 15.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 16.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 17.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 18.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 19.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 20.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 21.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 22.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 23.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 24.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 25.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 26.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 27.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 28.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 29.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 30.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 31.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 32.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 33.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 34.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 35.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 36.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 37.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 38.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 39.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 40.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 41.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 42.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 43.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 44.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 45.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 46.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 47.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 48.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 49.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 50.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 51.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 52.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 53.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 54.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 55.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 56.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 57.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 58.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 59.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 60.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 61.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 62.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 63.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 64.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 65.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 66.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 67.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 68.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 69.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 70.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 71.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 72.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 73.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 74.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 75.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 76.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 77.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 78.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 79.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 80.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 81.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 82.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 83.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 84.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 85.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 86.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 87.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 88.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 89.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 90.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 91.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 92.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 93.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 94.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 95.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 96.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 97.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 98.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 99.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 100.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 101.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 102.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 103.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 104.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 105.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 106.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 107.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 108.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 109.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 110.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 111.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 112.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 113.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 114.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 115.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 116.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 117.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 118.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 119.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 120.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 121.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 122.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 123.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 124.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 125.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 126.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 127.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 128.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 129.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 130.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 131.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 132.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 133.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 134.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 135.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 136.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 137.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 138.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 139.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 140.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 141.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 142.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 143.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 144.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 145.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 146.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 147.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 148.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 149.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 150.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 151.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 152.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 153.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 154.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 155.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 156.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 157.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 158.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 159.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 160.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 161.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 162.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 163.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 164.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 165.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 166.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 167.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 168.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 169.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 170.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 171.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 172.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 173.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 174.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 175.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 176.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 177.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 178.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 179.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 180.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 181.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 182.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 183.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 184.º — O presente decreto-lei será publicado no Diário Oficial da União.

Art. 185.º — O presente

PROFESSORES E ESTUDANTES

Conferência Nacional de Educação A MARCHA DOS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AS OPINIÕES DO DR. VASCO GONÇALVES,
DIRETOR DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS



O dr. Vasco Gonçalves quando era entrevistado pela A MANHA ENSINO PROFISSIONAL E NORMAL

DR. VASCO dos Reis Gonçalves, diretor geral da Educação de Goiás, veio representar seu Estado na Conferência Nacional de Educação. Formado em medicina, antigo diretor geral de Saúde e deputado à Assembleia Estadual, o dr. Gonçalves há quatro anos se acha à frente dos serviços de Educação da sua terra, pela qual manifesta, desde o começo da nossa palestra, um vivo entusiasmo e uma vasta esperança.

Assim nos fala:

— Goiás, antes de 1930, estava em completo abandono, entregue à política do tempo. Com o Estado Novo, adquiriu um outro ritmo, acompanhando o estímulo trazido a todo o país pela Revolução. Verifica-se, de então para cá, um notável acréscimo de estabelecimentos de educação, de todos os graus. Em 1930, o Estado rendia 4.000 contos; hoje, rende 24.000. Esse grande surto econômico provém da verdadeira revitalização que nele se opera, com afluência de populações de Minas, São Paulo e Nordeste. A edificação da futura capital do Brasil é uma oportunidade para muito trabalho. Goiânia parece uma outra Meca. Todos os dias recebe gente nova, que se vai dedicar à lavoura, à criação, à construção, à indústria nascentes, à mineração. As minas de níquel de São José do Tocantins, a Colônia Agrícola do nordeste do Estado representam núcleos importantes na atividade econômica do Estado.

— No entanto — continua o dr. Gonçalves — apesar de sua boa colocação, em relação aos demais Estados, Goiás ainda se ressent de deficiências nos seus serviços de educação.

FATALIDADES

— Goiás apresenta dois aspectos distintos: a zona sul e a zona norte. Enquanto a zona sul se caracteriza por maior densidade de população, e pelas influências recebidas de São Paulo e Minas — a zona norte se apresenta quase deserta, sem comunicações, alastrada em distâncias normais. Assim, o sistema educacional adotado no sul não pode ser seguido no norte, e vice-versa. Na zona norte parece que o recurso seria estabelecer escolas ambulantes. A população é de pequenos lavradores, pequenos criadores e gente que se dedica a indústrias extrativas. A criança, aí, colabora com os pais, no trabalho de cada dia. Logo, a duração do curso, nas escolas, não pode ser a mesma que a da zona sul. Creio que se deveria estabelecer uma aprendizagem simples: no máximo, dois anos de estudos, compreendendo alfabetização, noções práticas de aritmética — pesos e medidas, alguma coisa mais — e noções de história.

— Aliás, — acrescenta o dr. Gonçalves — as discussões do plenário desta Conferência têm-me sugerido que talvez as escolas profissionais fossem mais úteis nessa região.

SANÇÕES

Continuando a discorrer sobre os vários aspectos do ensino, em seu Estado, diz-nos o dr. Gonçalves:

— Para a reunião de interventores, tive ocasião de preparar um plano de educação para Goiás. Agora, para esta Conferência, quis aproveitar alguma coisa, na a síntese que consegui fazer ficou tão grande — 35 páginas datilografadas — que me parece uma coisa difícil de utilizar.

O dr. Gonçalves acompanha com um risco sadio suas opiniões acerca de seus próprios planos, de suas idéias, de seus sonhos. Lembra os assuntos tratados:

— Por exemplo, em relação ao ensino primário, estabelecia a obrigatoriedade com sanções penais.

— Mas não haverá um meio de se conseguir a frequência, sem essa espécie de sanções?

O dr. Gonçalves acha difícil. Diz assim:

— A evasão escolar — verificada principalmente entre os meninos — é determinada, em parte, pela necessidade que os pais têm da ajuda dos filhos, em seu trabalho. Mas, por outro lado, como as crianças ficam pelos caminhos, é necessário estabelecer sanções. Também os cursos podem ser feitos em menos tempo, tornando-se o ensino mais intenso e menos extenso.

Para os adultos analfabetos, também o dr. Gonçalves está decidido a aplicar sanções, sob a forma de uma pequena multa, cada vez que um de seus conterrâneos tiver de assinar em cruz um documento.

Realizações e situação da educação em cada Estado — Visita ao presidente da República — Uma sugestão do dr. Cristiano Machado — O ensino primário obrigatório em todo o país — Votação dos pareceres aos projetos de resolução — Organização em todo o país de aldeias educacionais — Plano nacional de educação — Publicação de uma revista oficial de educação — Contribuição do Serviço de Estatística do M.E.S. à Conferência

Em prosseguimento aos seus trabalhos, a Conferência Nacional de Educação realizou, ontem, no local das anteriores, mais uma reunião, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Procedeu-se inicialmente à leitura da ata da última sessão e da correspondência recebida, entre da qual constava a solicitação de d. Olíginha Rodrigues, presidente da Bandeira Brasileira de Alfabetização, para ser admitida como delegada à Conferência e que foi deferido pelo ministro.

Ainda na primeira parte da ordem do dia, o ministro salienta o interesse de se ouvir pela palavra das autoridades das unidades federativas que se encontram nesta capital, o relato das realizações e situação da Educação em cada Estado. Seria mesmo oportuno que essas exposições se efetuassem, no seio da própria Conferência, mas desde que o tempo de que esta dispõe não o permitia, lembrava aos delegados estaduais, que quisessem aceitar a sua sugestão, que a Associação Brasileira de Educação se encarregaria de organizar o programa das palestras.

Em seguida, s. ex. c. convidou os conferencistas para uma visita ao presidente da República, a qual se realizará no próximo dia 10, às 18 horas. Nessa ocasião, saudará o sr. Getúlio Vargas, além dos delegados do Rio de Janeiro, o sr. Coelho de Souza, representante do Rio Grande do Sul. Aproveitando a oportunidade, o sr. Gustavo Capanema, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que promoveu, junto aos governos estaduais, a criação de escolas na data natalícia do chefe do Governo, no corrente ano, fez entrega de bandeiras nacionais aos representantes dos Estados, mais se sobressaltou nessa ocasião em proclamar a disseminação da rede escolar do país.

RESOLUÇÕES, SUGESTÕES E MOÇÕES

Vem a terceira parte da ordem do dia. O ministro da Educação comunica que vão ser apresentados os pronunciamentos das comissões sobre os debates travados anteriormente, e a leitura dos pareceres aos projetos de resolução.

Fed. então a palavra o sr. Cristiano Machado, delegado de Minas Gerais, que sugere que, de acordo com a sua natureza, se trocassem, as decisões da Conferência, em resoluções, sugestões e moções. As primeiras, as únicas que figuravam no regimento, abrangiam as proposições, isto é, continham matéria de princípios aprovada pela Conferência. As sugestões, segundo o proponente, seriam, sendo o voto favorável do presidente da Conferência. Depois das ponderações do sr. Teixeira de Freitas e do ministro Gustavo Capanema, sobre esse ponto, ficou, porém, assentado que a condição essencial para a existência das sugestões seria a abstenção do presidente da Conferência na votação. Finalmente, as moções constariam de providências que surgiam eventualmente, com a aprovação da maioria regimental.

AS CONCLUSÕES SOBRE O ENSINO PRIMÁRIO

Adotadas essas distinções, o sr. Gustavo Capanema dá a palavra ao professor Everardo Backheuser, que em nome da Comissão Especial constituinte na 2ª sessão da Conferência, lê o relatório contendo as conclusões que a mesma chegou sobre o problema que está em pauta. Essas conclusões são as seguintes: 1) A administração do ensino primário cabe aos Estados; 2) Para o financiamento do ensino primário constituir-se-á, em cada Estado, um fundo comum com a contribuição de dotações estaduais e municipais, segundo as percentagens das rendas tributárias, respectivas, que foram fixadas e ainda com os auxílios destinados pela União; 3) Sem prejuízo da contribuição que se fixa, aos municípios, poderão estes, desde que autorizados pela administração estadual, abrir e manter escolas, as quais ficarão sob a fiscalização do Estado; 4) A assimilação progressiva do ensino municipal, pelo Estado, se fará, no prazo de cinco anos, durante o qual os municípios não poderão entregar ao Governo do Estado senão um quinto por cento do total de suas escolas, não devendo o Governo do Estado cobrar aos municípios senão um quinto a mais, cada ano, da percentagem que for fixada; 5) O ensino primário será de cinco anos e compreenderá dois ciclos: um fundamental de três anos, e um complementar, provocacional de dois anos; 6) A obrigatoriedade de matrícula e de frequência incidirá sobre todas as crianças entre sete e doze anos, desde que residentes no domicílio de 3 (três) quilômetros da sede da escola e 1/2 (meio) estabelecido as sanções para os pais ou responsáveis que não atenderem ao preceito da obrigatoriedade de matrícula e frequência; 7) As isentas da obrigação escolar são as crianças que sejam físicas ou mentalmente incapazes ou que sofram de moléstia repugnante ou contagiosa; 8) A obrigatoriedade de matrícula e de frequência serão controladas num serviço a ser instituído em cada circunscrição escolar; 9) O ensino primário terá uma só estrutura e será igual e comum em todo o território nacional e adaptado, nos seus programas, às condições peculiares de cada região; 10) A zona urbana distinguirá-se da rural por ser aquela um tipo de povoamento, de população fortemente agrupada, com predomínio das atividades comerciais e industriais, e no qual a quase totalidade de seus habitantes exercerá, no interior de aglomeração, as atividades necessárias à sua subsistência; 11) O ano letivo e o horário serão diferenciados, em cada região, segundo as condições climáticas, topográficas e econômicas, predominantes; 12) Cada unidade federada organizará seu magistério primário numa carreira; 13) O mínimo de remuneração do magistério primário será, em cada região o salário mínimo, estabelecido em lei.

"A festa do estetoscópio"

SALVADOR, 6 (A. N.). — Conforme foi noticiado, realiza-se, hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a tradicional "festa do estetoscópio" patrocinada pelo professor Eduardo, do qual os novos graduandos se despedem como estudantes.

Homenagem aos diretores de divisão do Departamento Nacional de Educação

A delegação do Estado de São Paulo, à 1ª Conferência Nacional de Educação, ofereceu, hoje, às 13 horas, no Hotel Glória, um almoço ao diretor geral e aos diretores da divisão do Departamento Nacional de Educação.

NEM TODOS SABEM...



que a única mulher cujo retrato já apareceu impresso em selo postal dos Estados Unidos foi Martha Washington, cujo "portrait" figurava nas cédulas de um dólar em circulação entre 1887 e 1892.

que o acônito, arbusto do qual se extrai o sedativo do mesmo nome, é considerado uma das plantas mais venenosas de todas as flores do mundo.

que o adultério, punido com a morte pelas antigas leis romanas e judaicas, não é sequer considerado crime pelas atuais leis ordinárias inglesas.

que Eugênio Pacelli, o atual Papa Pio XII, é o 262º sucessor de São Pedro; e que exsultante se tornou o pontífice máximo da Igreja Romana ao despojar de nunciatura a Argentina de um cardeal secretário de Estado vir a se tornar o próximo papa.

que, na França, constitui uma "delicatsse" certa sopa de tar-taruga que, além de uma boa dose de cherry-brandy, contém mais 27 temperos.

que Mark Twain costumava dizer que sua mãe nunca soube se ele era ele mesmo ou o seu irmão Bill, extraordinariamente parecido consigo; e isso porque ambos, em pequenos, tinham caldo num poço e apenas um deles havia conseguido salvar-se.

TABELAÇÃO REGULARIZA OS INTESTINOS

forma do parecer da comissão que a examinou.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema deu por encerrada a sessão.

CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE À CONFERÊNCIA

O Serviço de Estatística da Educação e Saúde, dirigido pelo dr. H. A. Teixeira de Freitas, fez distribuir aos membros da Conferência Nacional de Educação a importante publicação "Situação Cultural", editado pelo I. B. G. E., e, bem assim, dois cadernos mimeografados, um com dados estatísticos sobre o ensino primário geral, e outro com dados de ensino inferior ao primário, em cada unidade federada.

Estas importantes contribuições foram muito apreciadas pelos membros da Conferência.

O professor Fernando Azevedo visita a Fundação Anchieta



O professor Fernando Azevedo, na Fundação Anchieta, ao lado da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Na tarde de ontem, o professor Fernando de Azevedo, sociólogo e técnico de educação, diretor da Faculdade de Filosofia de São Paulo, acompanhado do sr. Frederico de Azevedo, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, e do professor Almir de Andrade, da Faculdade Nacional de Filosofia, visitou a Fundação Anchieta, modelar organização cujo alcance social dignifica a terra fluminense.

A diretora, professora Maria Carolina Barreto, pôs, recebeu os visitantes.

O professor Fernando de Azevedo mostrou-se bastante interessado em conhecer os detalhes, verificando as fichas, os métodos de ensino e os resultados práticos da instituição.

As 16 horas chegou a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que

Os exames do quarto ano na Escola de Agronomia

O ministro Interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, apresentou ao presidente da República exposição de motivos, solicitando autorização para que fossem adiados os exames do quarto ano da Escola Nacional de Agronomia, de vez que os alunos daquela série deverão excursionar no mês de novembro corrente pelos Estados do norte. O sr. Getúlio Vargas aprovou o pedido, ficando para o mês de dezembro a realização dos aludidos exames.

apresentada aos visitantes, com eles manteve interessante palestra, tendo oportunidade de explicar as origens da casa da qual é inspiradora.

Em seguida foi iniciada a visita às várias seções, começando pela de rendas e bordados, onde foi verificada a perfeição dos trabalhos executados. Tipos de rendas que antes vinham unicamente do estrangeiro, são fabricados agora pelas alunas e operárias da Fundação.

Passaram em seguida os visitantes à seção de confecções em massa de vestidos, de modelos padronizados, destinados ao mercado, o que constitui a indústria básica da Fundação Anchieta, cujo produto é aplicado no desenvolvimento de obras de assistência social. Foi visitada também a seção de confecções mais aperfeiçoadas, onde todo o trabalho das alunas é controlado por fichas. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto explicou detalhadamente todos os trabalhos das educandas, que na Fundação fazem um curso de seis meses, findo o qual tornam-se aptas para o trabalho na própria residência.

Visitaram em seguida a seção de costura, de distribuição de bordados, refatório, almoxarifado e salas de inspeção dos trabalhos e de assistência social. Nesta última, apresentaram as roupas que estão sendo executadas para os pequenos internos do Preventório Vista Alegre. Na parte inferior do edifício foram visitadas as oficinas de costura.

NESTA PAGINA:
PROFESSORES E ESTUDANTES — Conferência Nacional de Educação — Curiosidades — O professor Fernando Azevedo visita a Fundação Anchieta — Os exames do quarto ano na Escola de Agronomia

Marcha para o Oeste



Carteira de crédito agrícola em Goiás

Estado de Goiás, não só pelo fato de possuir um sistema hidrográfico excelente, como ainda pelas magníficas propriedades físico-químicas de suas terras, está destinado a ser um dos centros mais produtivos de todo país. As principais fontes de riqueza do Estado central são, presentemente, a pecuária, que concorre com 58% para a sua exportação global, e a agricultura, que tem no arroz o seu produto principal, com uma safra de cerca de dois milhões de sacas.

Goiás conta, atualmente, com mais de 60 mil propriedades agrícolas, um rebanho bovino superior a 4 milhões de cabeças.

Habitado por um povo laborioso e de notório espírito de iniciativa conseguiu o Estado central, conforme registam as estatísticas oficiais, colocar-se no quinto lugar no mercado interno do país, apresentando assim, em tão pouco tempo, um desenvolvimento econômico, um volume de produção dignos de uma referência especial.

Os seus campos de criação, pela enormidade de suas áreas, maxime no planalto goiano, propriamente dito, e também pela grande variedade de suas pastagens de elevado coeficiente de nutrição, são hoje considerados, pelos entendidos, os melhores da América do Sul.

E sobretudo por esse motivo foi Goiás, comportando uma população bovina de muitos milhões de cabeças, oferecendo à indústria pastoril nacional, perspectivas econômicas verdadeiramente promissoras.

No momento, a importante unidade federativa do Oeste Brasileiro está, como é fácil verificar, sob poderoso influxo de prosperidade, o que se verifica facilmente através do impulso crescente, hoje notado nas forças geradoras de seu progresso e de sua riqueza popular.

Para essa expansão muito tem contribuído, ultimamente, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que, por meio de empréstimos, vem permitindo às classes produtoras do Estado de Goiás ampliar, dentro de um regime de garantias e facilidades, o seu campo de ação.

O sr. João Neves da Cunha, atual gerente do Banco do Brasil, em Goiânia, procurando cumprir o programa que traçou, tem estado em contacto direto com as populações rurais, visando, assim, o Banco do Brasil e consequentemente impulsionando de modo eficiente e patriótico o aproveitamento do fabuloso potencial econômico daquele Estado.

A Carteira de Crédito Agrícola está sendo, hoje, deste modo, aplicada em Goiás, como se percebe, com o mesmo espírito com que foi instituída pelo Chefe da Nação, e de acordo com as instruções para esse fim estabelecidas pelo seu diretor geral, sr. Antonio Luiz de Souza Melo.

CURIOSIDADES

PELO BRASIL E PELO MUNDO

QUESTIONÁRIO N.º 78

1. — Quantas esquadras pode conter o porto de Sebastopol?
2. — Ficam em Kronstadt, no Báltico, ou em Sebastopol, no extremo da península da Crimeia, os maiores arsenais da Rússia?
3. — "T" estendida no território russo, tendo como haste o Transiberiano que termina em Vladivostok. Um dos extremos da travessa ferroviária toca Sebastopol, no sul, e o outro atinge um porto vital para suprimentos do exterior. Como se chama esse porto?
4. — Samara, hoje Kuibyshev, para onde se muda a capital russa, sofre crises periódicas de frios extremos e penúria. Chegarão a tempo os recursos enviados pelos E.E. UU. para auxiliar os famintos de 1891 e 1921?
5. — Quantos milhões de russos foram atingidos por esses flagelos de 1891 e 1921?
6. — Samara, situada na curva mais oriental do Volga, foi fundada por Ivan, o Terrível, ou pelo seu filho Theodor, no século XVI?

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO N.º 75

1. — Foi o rio Carica, que desce pelo Osmo Velho e Laranjeiras, desembocando no Flamengo, a fonte das primeiras águas puras dos fundadores até os tempos coloniais. Descobertos, franceses, fundadores, naturais viajantes, consideraram o rio Carica como uma água divina, comparada com as águas impuras das lagoas hoje desparecidas da área da cidade.
2. — A palavra "catete", nome dado a um dos braços do Carioca, significava "mato fechado", alusivo à densa vegetação então existente no local, desmatado em 1891 e 1921.
3. — A nossa patata tem cerca de 15 vitais e o cruzado 20.
4. — Foram os charfeiros os primeiros monumentos do Rio Colonial. A água foi um dos grandes problemas dos colonizadores.
5. — Destas três lagoas — Camurim, Marapendi e Rodrigo de Freitas — a menor é a última mencionada.
6. — Uma vez e meia o comprimento da Avenida Rio Branco daria para cobrir o comprimento do Canal do Mangue, que mede quase três quilômetros.

(Conclui na 10.ª pág.)

PANORAMA JURÍDICO Professores e estudantes

Chá missionário nos jardins das faculdades católicas

A Constituição e as leis julgadas inconstitucionais

O art. 96 da Constituição de 1937 reproduziu o 179 da de 1934, que exigia a maioria absoluta de votos da totalidade dos juizes para se declarar a inconstitucionalidade da lei ou do ato do presidente da República, dia a atual, do poder público, dia a precedente.

Acrescentou, porém, um parágrafo ao artigo, que permite ao presidente da República declarar de novo a lei julgada inconstitucional ao exame do Parlamento, ficando esse efeito a decisão do tribunal, se em cada uma das câmaras a lei for confirmada por dois terços dos votos.

Essa confirmação da lei equivale a uma emenda constitucional com efeito retroativo. Trata-se de um direito excepcional, que a Constituição admite ao quando o presidente considerar a lei necessária ao bem estar do povo, e promoção ou defesa do interesse nacional de alta monta.

Não considera essa disposição contrária ao respeito devido à coisa julgada, porque não há tal coisa enquanto a mesma não for julgada, como o de que se trata, que lembra a revista especialíssima do direito português na lei 18 de agosto de 1909.

Em nada se diminuiu com ela a consideração, necessária à magistratura, ao dependendo a sua bondade prática do não ser utilizada abusivamente.

Se no caso de se tratar de haver questão de direito público, nenhum interesse próprio poderia alegar legitimamente o vencedor no tribunal "a quo", vencido no Parlamento "ad quem".

Mas, se algum direito patrimonial do interessado na declaração de inconstitucionalidade houver sido objeto da decisão judicial tornada sem efeito, parecer-me-ia que o Parlamento devesse logo votar a lei necessária para restituir ao particular o sacrifício do seu direito.

Argumento com o art. 122, n.º 14, da Constituição, que manda indenizar o proprietário expropriado por utilidade ou necessidade pública. O patrimônio de alguém tanto pode consistir em bens materiais como em direitos, gado, carros, gêneros, e outras coisas corpóreas. Não há razão para somente nestas ser respeitado o direito, nas situações econômicas dos particulares.

Mas, no regime da Constituição de 1937 é possível a existência de uma lei verdadeiramente inconstitucional?

Possível será de certo, porque na elaboração da lei ordinária pode ocorrer alguma falta que vicié o processo de sua fatura. Por exemplo: Não ter sido ouvido o Conselho de Economia Nacional nas matérias de sua competência. Arts. 38 e 61.

Ou provar-se que o projeto publicado como lei, contra o veto presidencial, não logrou em cada uma das câmaras os dois terços dos votos. Art. 65 § 3.º.

Ou não ter sido o projeto lido na câmara competente. Arts. 49, 54 e 174.

Ou ter excedido o Conselho Federal a competência que lhe confere o art. 53 para legislar sobre o Distrito Federal e sobre os territórios.

Pouco frequentes são de ser esses casos de inconstitucionalidade, ou algum que não foi notado, e como bem raras há de ocorrer também as hipóteses do parágrafo único do art. 96, de uma lei tão necessária, mas incompatível com a Constituição, raríssima será, se houver, por sua pouca probabilidade, o recurso para o Parlamento, que se facilita ao presidente da República.

Com efeito, sabidamente, numa época de tão céleres transformações, absteve-se a nossa Constituição de opor dificuldades à legislação que a modifica, ou muda. Em sentido contrário, as anteriores iam a ponto de não admitirem certos projetos de reforma.

A rigidez das Constituições consiste em serem mais exigentes quanto ao processo de sua emenda ou reforma do que para a elaboração das outras leis.

A de 1937 não merece o qualificativo de rígida, como se pode ver comparando os arts. 64, 65 e 66, sobre a elaboração das leis, com o art. 174, sobre as emendas e reformas constitucionais.

O texto anterior de certo, quando para os projetos de emenda ou de revisão iniciados na Câmara dos Deputados a maioria dos membros das duas câmaras do Parlamento.

Vem-lhe impedir-se mais, somente quando o presidente não concorda com o Parlamento, ou vice versa. Faculta-se ao chefe do Estado, o apelo a um plebiscito quando o seu projeto é rejeitado, ou quando, não obstante a sua oposição, o da Câmara dos Deputados é mantido, em nova tramitação, pelo Parlamento na legislatura seguinte.

Se o presidente da República e o Parlamento se acham de acordo, o texto constitucional não é mais rígido.

Suponha-se um projeto de lei proposto pelo presidente da República e aprovado pelas duas câmaras do Parlamento, e nas mesmas condições uma emenda, ou reforma, constitucional. Esta, para obrigá-la, depende de ser publicada, mas o projeto não se torna lei sem a sanção do presidente.

De modo que, para a emenda constitucional o processo de elaboração é mais expedito ainda do que para se aperfeiçoar a lei ordinária. Esta é obra dos mesmos órgãos do poder público e passa pelos mesmos trâmites que a emenda, ainda que o projeto seja de sua iniciativa.

Tanto num caso como no outro a maioria de votos nas duas câmaras é a ordinária. Arts. 65, 66 e 174 § 1.º.

Suponha-se agora projetos de lei e de emenda constitucional que obtiveram o voto da maioria dos membros de uma e outra câmara, tendo decorrido o prazo de trinta dias do seu recebimento pelo presidente, sem que este se manifestasse contra o projeto. A lei ou a emenda obrigatória daí em diante. Arts. 66, 1.º e 174 § 2.º.

Se a lei se processa nessas duas condições do mesmo modo que a emenda, não deixa de ser com o caráter de lei, como considera a lei inconstitucional quando não se harmonizar com as disposições de uma Constituição que admite a sua modificação pelos mesmos trâmites?

Na segunda hipótese há alguma diferença no texto constitucional, pelo modo de se contarem os votos da maioria, que não é o de dois terços, mas a dos membros de cada câmara. Mas essa diferença necessária para a emenda supunha-se preenchida no projeto de lei contrário a dispositivo constitucional que admite a sua modificação pelos mesmos trâmites?

Não me parece que uma lei que se elaborou do mesmo modo que as emendas e reformas da Constituição possa não ser declarada inconstitucional por não atender à essência e não ao nome das coisas.

Por esse motivo mais tornará-se a menos provável a hipótese em que a Constituição faculte o recurso para o Parlamento das decisões de inconstitucionalidade.

Mas o mal que se quis evitar criando o recurso para o Parlamento, não é possível somente por ocasião das decisões de inconstitucionalidade. Tanto pode ocorrer com leis como com o que julgue constitucional. Uma lei tornada incompatível com o bem estar do povo, ou com algum interesse nacional de alta monta.

Sem se tratar mesmo da constitucionalidade ou não das leis, mas só de sua interpretação, pode acontecer que a hermenêutica vencedora no tribunal incorra na mesma pécha.

Edem esse ratio? Não será lícito, porém, tratando-se de uma disposição excepcional, estender a outros casos o direito anômalo nela contido.

DESEMBARGADOR VIEIRA FERREIRA

forma da lei. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1941 — Dr. Alvaro B. Berford, p.; Edmundo de Oliveira Figueiredo, revisor, designado relator do Acórdão. — Flaminio de Rezende, vencido. — Tomel conhecimento do recurso de revista porque existe divergência entre o acórdão recorrido de fls. 7 e o que lhe foram opostos para confronto a fls. 9 e 11 quanto a interpretação que deram ao art. 316 do Código Comercial. O primeiro acórdão julgou válida a fiança prestada em nome de uma firma comercial pelo seu sócio gerente apesar de existir, no contrato social, uma cláusula em que a firma somente podia ser usada em transações pertencentes à sociedade. Entretanto, os outros dois acórdãos decidiram que em tais circunstâncias a fiança é nula e não obriga a firma comercial. Rocha Lagoa, vencedor nos termos do voto supra, do Sr. desembargador Flaminio de Rezende, Candido Lobo, vencido de acordo com o voto do desembargador F. de Rezende.

O termo legal retrotrai a 6 de setembro último, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito e destinado o dia 19 de janeiro próximo para a assembleia de credores servindo o dr. 1.º Curador das Massas.

— João Pereira de Jesus — O juiz da 1.ª Vara Cível mandou publicar os editais para o encerramento desta falência.

— José de Almeida Matos & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível mandou publicar os editais para o encerramento desta falência.

— José Norberto Barreto Marques — O juiz da 1.ª Vara Cível determinou que o síndico providenciasse as exigências do dr. Curador das Massas.

— Neves & Botelho — O juiz da 1.ª Vara Cível excluiu o crédito impugnado de T. Abrantes.

— Magalhães & Guimarães — O juiz da 2.ª Vara Cível converteu o julgamento em sentença, no crédito de Anacleto da Silva.

— Pontes Garcia & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível dispôs o depolimento do dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, em vista do alegado pelo mesmo.

— Grabski & Cia. Ltda. — O juiz da 1.ª Vara Cível nomeou síndico o liquidante judicial.

— Horta & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível incluiu o crédito impugnado de 1.º de Afonso dos Guimarães, e no de Ibert Nazarelli nomeou um perito para comprovação do crédito.

— J. Nunes & Irmão — O juiz da 1.ª Vara Cível fixou em 150.000 diários, a remuneração dos falidos.

— Domingos Carneiro & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 71, em parte, isto é, para fixar em 250.000 diários.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES QUE ESTÃO DESIGNADAS PARA HOJE

Jaime Duarte & Salomon, na 6.ª Vara Cível, e Kaill Baumain, na 7.ª Vara Cível.

MOVIMENTO FORENSE Autos entrados da Inferior Instância no Tribunal de Apelação, em 6 de novembro

3.ª Vara Cível — Ação Ordinária — Apelação Cível. — 1.º Apelante: João de Deus de Souza. 2.º Apelante: Maria da Luz Moura. Por si e a qualidade de representantes dos seus filhos menores. Apelados: os mesmos.

4.ª Vara Criminal — Apelação Criminal. — 1.º Apelante: João Clementino de Souza. Apelados: os mesmos.

7.ª Vara Cível — Depósito — Apelação Cível. — Apelante: José Camacho Gomes. Apelado: dr. Jernemann.

7.ª Vara Cível — Ordinária — Apelação Cível. — Apelante: Pedro de Figueiredo. Apelados: Quintela & Cia. Limitada.

8.ª Vara Cível — Renovação de Licença — Apelação Cível. — Apelante: Irmandade do Divino Espírito Santo da Imagem de São. Apelada: Singer Sewing Machine Company.

2.ª Vara de Família — Agravo de Instrumento. — Agravante: Antônia Maciel. Agravado: o Juiz.

13.ª Vara Criminal — Apelação Criminal. — Apelante: Adeline Marques. Apelada: a Justiça.

1.ª Vara de Família — Ordinária de Desquite — Apelação Cível. — Apelante: Judith Bacellar de Almeida. Apelado: Jorge Pinto de Almeida.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL 1.ª TURMA

Ordem do dia para a sessão de segunda-feira, 10 de novembro de 1941.

AGRAVOS (De Petição e Instrumento)

N. 9.874 — Distrito Federal. — Relator: ministro Octavio Kelly. Agravantes: dr. Agnelo Diniz Quintela e sua mulher. Agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.882 — Bahia. — Relator: ministro Octavio Kelly. Agravante: dr. Maria de Azevedo Costa, inventariante do espólio de dr. Amélia Maranhão de Azevedo Maia. Agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.917 — São Paulo. — Relator: ministro Octavio Kelly. Agravante: dr. Henrique Kacker. Agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.923 — Goiás. — Relator: ministro Octavio Kelly. Agravante: Sebastião Santo Anna Ramos. Agravado: David Pollanski.

N. 9.954 — Pernambuco. — Relator: ministro Octavio Kelly. Agravantes: Alfredo Izabel de Castro Cavalcanti e Aurelio de Castro Cavalcanti. Agravado: Audefz Rodrigues Barros.

N. 10.097 — Espírito Santo. — Relator: ministro Castro Nunes. Agravante: The Texas Company (South America Limited). Agravado: José Ribeiro Coelho.

APELAÇÕES CÍVEIS N. 7.101 — Piauí. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Apelante: a União Federal. Apelados: Laurindo de Castro Lima e outros.

N. 7.240 — Distrito Federal. — Relator: ministro Lauro de Camargo. Apelantes: o juiz de Direito da 2.ª Vara dos Feltos, ex-ofício, e a União Federal. Apelada: The Standard Oil Co. of Brazil.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS N. 3.277 — São Paulo. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Recorrentes: Letícia. Avato e outros. Recorrido: Francisco Borges da Cunha. (Adido).

N. 4.316 — São Paulo. — Relator: ministro Aníbal Freire. Revisor: ministro Castro Nunes. Recorrente: Municipalidade de São Paulo. Recorrido: Luiz de Souza Barros.

N. 4.858 — Pernambuco. — Relator: ministro Aníbal Freire. Revisor: ministro Castro Nunes. Recorrentes: Gracinda Moisés Brasil S. A. Recorridos: Pessoa Maranhão & Cia.

N. 4.939 — Mato Grosso. — Relator: ministro Aníbal Freire. Revisor: ministro Castro Nunes. Recorrente: dr. João Carneiro Cabral. Recorrido: o Estado de Mato Grosso.

N. 4.959 — São Paulo. — Relator: ministro Lauro de Camargo. Revisor: ministro Octavio Kelly. Recorrentes: Benjamin Shtikovskiy e sua mulher. Recorrido: Louis Freire.

N. 5.197 — Rio Grande do Norte. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Recorrente: Companhia Força e Luz. Recorrido: o Couto.

Nordeste do Brasil. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula.

N. 5.295 — Rio de Janeiro. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Recorrente: Segurança Industrial. Recorrido: Companhia Nacional de Seguros. Recorrido: Joaquim Viegas da Silva.

As causas constantes da "Ordem do Dia" acima, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

O professor Fernando Azevedo visita a Fundação Anchieta

(Conclusão da 2.ª pag.)

altados o depósito geral e a enfermária.

Passando-se a creche, onde estão internadas 18 crianças, filhas de alunos, percorreram os visitantes os dormitórios, seção sanitária infantil, cozinha e sala de recreação.

Por serviço café aos presentes, sendo a seguir efetuado o aulete encerramento da campanha dos iniciais com a presença dos membros da comissão encarregada da coleta.

Após esse ato, o professor Fernando de Azevedo se retirou, tendo antes elogiado a senhora Alzira Vargas de Almeida Paolito pela generosidade obra de assistência social.

Cruzada Nacional de Educação

Após finalizar, com o êxito que a imprensa do país amplamente noticiou, a campanha da criação de escolas e concomitantemente obtenção de material escolar como homenagem à data natalícia do presidente Getúlio Vargas, anunciou a Cruzada Nacional de Educação outro interessante movimento, em que eram solicitadas a cooperar, na luta contra o analfabetismo, todas as forças vivas da nação.

Em julho do corrente ano foi organizada a Comissão Executiva Militar que dirigirá o movimento entre as classes armadas.

Esta comissão, que tem como presidente o general Isaura Reguiera, Inspetor geral do Ensino e como membros o comandante Braz Paulino da Franca Veloso, representante, a Marinha de Guerra, coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Elydio Denys, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal e tenente-coronel aviador Plínio Raulino de Oliveira, vai ser apresentada ao presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Campeonato Colegial de Atletismo

Dadas as circunstâncias verificadas na 1.ª parte do Campeonato Colegial de Atletismo, e pela animação reinante tudo indica que o mesmo terá um desfecho interessante, prometendo a luta ser travada em um ambiente de extraordinário entusiasmo. Levando em consideração que a distância que separa os três primeiros colocados até o presente momento, encontram-se plenamente justificadas as afirmações que se fizeram. Estamos na expectativa.

A parte feminina, pois que a Escola Paulo de Frontin conta com 59 pontos, enquanto o Instituto Lafayette e a Escola Brasileira com 57 e 51, respectivamente.

Enquanto isso se dá na parte feminina, no setor masculino o campeão está praticamente definido — o Colégio Militar, vem-se impondo de modo soberbo, sendo seguido de perto por outros.

E' admirável o esforço do Instituto Juvenus da Escola Técnica de Engenharia Viçconde de Mauá e o do Ginásio 28 de Setembro, que, em todas as provas travam árduas combates com o líder.

A Federação Metropolitana de Atletismo está tomando todas as providências para que a competição transcorra da melhor forma e no ambiente mais sadio possível.

O Fluminense F. C., por a disposição dos coletores a sua arquibancada social, facilitando desse modo a acomodação de numerosos torcedores. O ingresso se fará pela rua Alvaro Chaves.

Os coletores, que já possuem toda a organização, estão providenciando a sua localização nas arquibancadas de modo a formar as iniciais dos seus nomes. Para isso o Ginásio Metropolitano e o Colégio Militar já estiveram no Fluminense, marcando os seus locais.

A conferência de ontem do professor Brieger

O professor Brieger, que se convite do Instituto de Experimentação Agrícola do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas, realizou uma série de conferências, falou, ontem, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, sobre "Fisiologia genética — a ação dos genes".

A reunião compareceu elevado número de professores das escolas nacionais de Agronomia e Veterinária, da Faculdade de Filosofia, técnicas do Serviço Florestal, do Museu Nacional, do Instituto Oswaldo Cruz, e outros serviços oficiais.

A mesa foi presidida pelo professor Heller Grillo, que ficou ladeado por diretores de serviço do Ministério da Agricultura, o diretor do Centro do Ensino e Pesquisas Agronômicas, e outros.

Antes de dar a palavra ao conferencista, a esperança de que o curso do professor Brieger se transformasse numa permanência prolongada e fecunda, que resultasse na formação de uma escola de geneticistas, de interesse fundamental para a nossa experimentação agrícola.

O professor Brieger expôs em seguida, com clareza e erudição, o empolgante tema científico, fazendo ampla e interessante explanação sobre a "fisiologia genética — a ação dos genes". A palestra foi ilustrada com gráficos coloridos.

A conferência despertou grande interesse e curiosidade entre os presentes.

Gracinda Moisés Brasil S. A. Recorridos: Pessoa Maranhão & Cia.

N. 4.939 — Mato Grosso. — Relator: ministro Aníbal Freire. Revisor: ministro Castro Nunes. Recorrente: dr. João Carneiro Cabral. Recorrido: o Estado de Mato Grosso.

N. 4.959 — São Paulo. — Relator: ministro Lauro de Camargo. Revisor: ministro Octavio Kelly. Recorrentes: Benjamin Shtikovskiy e sua mulher. Recorrido: Louis Freire.

N. 5.197 — Rio Grande do Norte. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Recorrente: Companhia Força e Luz. Recorrido: o Couto.

Nordeste do Brasil. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula. Recorrido: Francisco de Paula.

N. 5.295 — Rio de Janeiro. — Relator: ministro Barros Barreto. Revisor: ministro Aníbal Freire. Recorrente: Segurança Industrial. Recorrido: Companhia Nacional de Seguros. Recorrido: Joaquim Viegas da Silva.

As causas constantes da "Ordem do Dia" acima, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

Chá missionário nos jardins das faculdades católicas

Um benefício das solenidades do Brasil realizou-se sábado, dia 4, às 17 horas, um chá missionário nas salões senhoras Getúlio Vargas, Amaral Peixoto, general Eurico Gaspar Dutra, general Capanema, embaixador Raimundo Fernandes Costa, Henrique Dondowitch, ministro Tadeu Skowrowski, ministro Waldemar Falção, general Francisco José Pinto, Linneu de Paula Machado e Francisco R. Carneiro Cunha.

O chá serviu a serviço pelas senhoras das Faculdades Católicas e pelas Bandeirantes e (para luto e ao jardim do Externato Santo Inácio, a rua Clemente 210 (Faculdade Católica).

A comissão promotora a composta das senhoras Olimpia da Fonseca, Filha, Lina Fortuna, Regina Reichardt, Helvelo do Rego Martello, Vinell Batista, Nascimeto Araújo, Bittencourt Caldas e Germaine Troussereau.

O programa artístico está entregue a nomes de excelência, sendo executado no salão nobre do Externato Santo Inácio.

Em prol da Casa do Estudante do Brasil

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Em conclusão às provas do concurso para catadístico de Ciências de Finanças na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, será arguido hoje o dr. Teotônio Monteiro Barros Filho.

Encontram-se aqui os universitários, Aldo Lins e Silva e Suzana Teixeira Carvalho, que vem em missão de propaganda em prol da construção da Casa do Estudante do Brasil. Os dois universitários estão cercados das mais expressivas demonstrações de carinho por parte dos seus colegas do Rio Grande do Sul, bem como pelo mundo oficial e imprensa portuense. Falando ligeiramente aos jornalistas, o sr. Aldo Lins e Silva manifestou sua viva impressão ao espírito de solidariedade encontrado aqui, bem como, seu agradecimento pela acolhida que, com sua colega Suzana Teixeira de Carvalho, está tendo. Ambos os embaixadores fizeram ontem a entrega das mensagens dos estudantes cariocas e paulistas, as quais encontraram em nossos meios estudantis a maior repercussão de amparo incondicional.

Homenagem a Técnica Algodoeira Paulista

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o título de "Campeão da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

SAO PAULO, 6 (A. N.). — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado à Técnica Algodoeira Paulista.

A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A Cafelito

O JORNAL "O Povo" faz elogiosas apreciações a respeito do aproveitamento industrial dos excedentes de café e comenta a esse respeito: "O Brasil está oferecendo um exemplo digno de aplausos quanto à solução honesta dos problemas que resultam das crises de superprodução. É o caso do café, cujo excedente sobre o consumo já não só não destruiu, como para manter o preço. Assim, desde 1931, foram queimadas cerca de 70 milhões de sacas de café, chegando-se em um só ano a destruir 17 milhões de sacas.

Agora foi encontrada em parte solução para o problema, que se alcança bom resultado equilibrando a forma lícita, como diâmetros, o comércio do café.

Idealizaram a "cafelito" e o óleo de café.

A "cafelito" ou café plástico é produzida pelos grãos crus de café, por um processo químico relativamente simples. Foi instalada já uma fábrica experimental com capacidade para 30.000 sacas por ano e outra mais importante já se encontra em construção, capaz de converter 5.000.000 de sacas.

O óleo de café tem aplicações semelhantes ao do algodão, encontrando grande aceitação na indústria para a confecção de tintas, lacre, graxa para sapatos, inseticidas, sabonetes, etc.

O café representa para o Brasil o que o trigo para a nossa pátria, e vejamos sua iniciativa, que em lugar de buscar a compensação do excedente por processos pouco aconselháveis, como o uso do grão em substituição do petróleo, deve-se contemplar outra aplicação mais louvável.

Mercado Cambial (Rio)

O Banco do Brasil taxava a libra área a 78850 e a 68410 e o dólar a 18450 e a 16500, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia a libra área a 78950 e o dólar a 16670 e nas operações de repasse cobrava a libra área a 78850 e o dólar a 16550.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil afirmou, ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

	90 d/v a vista	Cabx
Dólar	18450	16500
Francos suíços	48300	—
Coroa sueca	48720	—
Escudo	8800	—
Marco	68040	—
P. argentino	47700	—
P. uruguaio	81150	—
Libra área	78850	784730

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 78850 para vendas e a 78950 para compras, e para o dólar a vista, o de 16550 e cabo c de 16580.

O Banco do Brasil para compra de letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

	90 d/v a vista	Cabx
Dólar	18450	16500
Marco	55800	—
P. argentino	48620	—
P. uruguaio	81880	—
Libra área	78250	784730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v a vista	Cabx
Dólar	16480	16350
P. argentino	78620	—
P. uruguaio	65910	66410
Libra área	65910	66410

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afirmou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dólar (à vista)	208100	208500
Dólar (cabo)	—	208630

Taxas de câmbio para a compra de letras em dólar sobre Buenos Aires:

	Livre Oficial
A vista	18450
30 dias	18323
60 dias	18506
90 dias	18490

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, o grama de ouro fino, em barra ou amoldado, na base de 1000/1000, a 23440.

Câmbio estrangeiro

Nova York, 6-11-41

	ABERTURA	VENDEDORES
Nova York, s/Londres, telegráfica p/f	4,04	4,04
Franga (não ocupada)	2,30	2,30
S/Madrid	9,20	9,20
S/Berna Comercial	23,33	23,33
S/Estocolmo	23,86	23,86
S/Lisboa	4,03	4,03
S/Buenos Aires	23,80	23,80

	FECHAMENTO	VENDEDORES
Nova York, s/Londres, telegráfica p/f	4,04	4,04
Franga (não ocupada)	2,30	2,30
S/Madrid	9,20	9,20
S/Berna Comercial	23,33	23,33
S/Estocolmo	23,86	23,86
S/Lisboa	4,03	4,03
S/Buenos Aires	23,85	23,80

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, 6-11-41		
Nova York, s/Londres, telegráfica p/f	4,0250	4,0250/4,0350
Berna	17,30	17,30/17,40
Lisboa	99,80	a 99,80/100,20
Madrid livre	46,55	

Montevideu, 6-11-41

Londres, à vista, por f:

	FECHAMENTO	OFICIAL
Londres s/Nova York, à vista	4,0250	4,0250/4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80/99,90	99,80/100,20
Madrid livre	46,55	

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Montevideu, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Telegrama financeiro

LONDRES, 6-11-41

	FECH.	ANT.
Taxa de Desconto do Banco da Inglaterra	3	3
Idem do Banco da França	4 1/2	4 1/2
Idem do Banco da Itália	—	—
Idem do Banco da Espanha	—	—
Idem do Banco da Alemanha	1-1/16	1-1/16
Idem em Londres 3 meses	1-1/16	1-1/16

Idem em Nova York 3 meses

Londres, câmbio sobre Bruxelas à vista por f:

Genova, câmbio sobre Londres à vista por f:

Madrid, câmbio sobre Londres à vista por f:

Genova, câmbio sobre Paris à vista por 100 fcs:

Lisboa, câmbio sobre Londres à vista (venda) por f:

Idem. Idem (compra) por f:

Stock Exchange de Londres

TÍTULOS BRASILEIROS: HOJE ANT.

Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/4 %	25-10-0	25-0-0
Minas Gerais (Est. de), 1928-58, 6 1/4 %	12-10-0	12-10-0
Niterói (Cid. de), 7 %	12-0-0	12-0-0
Paraná (Est. de), 1938, 7 %	13-0-0	13-0-0
São Paulo (Est. de), 1921-38, 8 1/4 %	19-0-0	19-0-0
Idem, 1928-58, 7 1/4 % (na de café)	24-15-0	24-15-0
Idem, 1928-58, 7 1/4 % (Waterbury)	18-0-0	18-0-0
Idem, 1930-40, 6 % (Sob. gar. de café)	18-0-0	18-0-0
Idem (Banco do Estado), 6 %, Série A	72-10-0	72-10-0
FEDERAIS:	28-0-0	28-0-0

Funding 5 %

Novo Funding, 1914

Conversão 1910, 4 %

Empréstimo de 1913, 5 %

Funding de 1931, 5 % "B" 40 anos

ESTADUAIS:

Distrito Federal, 5 %

Rio de Janeiro, 1927, 7 %

Baía, 1928, 5 %

Idem de São Paulo Improvement and City of São Paulo Improvement and Freshhold Co. Pref.

TÍTULOS DIVERSOS:

Bank of London & South America, Ltd.

São Paulo Gas Co. Ltd.

Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.

Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias

Ocean Coal & Wilson, Ltd.

Imperial Chemical Industries, Ltd.

Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/4 %, 1935

Lloyds Bank Ltd. ("A Shares")

Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.

Rio Flour Mills & Granaries Ltd.

São Paulo Railway Co. Ltd.

Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico, 3 1/4 % 1927-47

Consols, 2 1/4 %

Mercado de Café

(Rio)

O mercado de café mantém-se calmo e com cotações inalteradas.

O movimento de vendas atingiu a 2.281 sacos.

COTAÇÕES

POR DEZ QUILOS

Tipo 3	314500
Tipo 4	313500
Tipo 5	308500
Tipo 6	308000
Tipo 7	298500
Tipo 8	298000

Movimento estatístico

Existência em 5

Entradas:

São Paulo	1,524
Minas	2,130
D. N. C.	750
Total	4,404

Saídas:

América do Norte	8,568
América do Sul	300
Consumo local	600
Existência em 6	304,601

Estados (SANTOS)

Preço do disponível por 10 quilos	428000
Idem, duro	398500
Existência	514,180
Embarques	27,220
Entradas	13,374

Saídas: para os Estados Unidos 35.235 sacas.

(VITÓRIA)

Disponível tipo 7-8 por 10 quilos	228900
Entradas	3,956
Saídas	41,400
Existência	175,534

Montevideu, 6-11-41

Londres, à vista, por f:

	FECHAMENTO	OFICIAL
Londres s/Nova York, à vista	4,0250	4,0250/4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80/99,90	99,80/100,20
Madrid livre	46,55	

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Montevideu, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Montevideu, 6-11-41

Londres, à vista, por f:

	FECHAMENTO	OFICIAL
Londres s/Nova York, à vista	4,0250	4,0250/4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80/99,90	99,80/100,20
Madrid livre	46,55	

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Montevideu, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Buenos Aires, 6-11-41

	ABERTURA	OFICIAL
Londres, à vista, por f:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. \$100:		
t/v	420,00	420,00
t/c	419,50	419,50

Mercado de Açúcar (Rio)

O mercado de açúcar trabalhou ontem, em posição firme, mantendo os mesmos preços anteriores.

Houve apreciável movimento em sacas negociadas.

COTAÇÕES

Branco cristal	658000
Demerara	688000
Mascavinho	688000
Mascavo	448000

Entradas:

Campos	8,908
Fernambuco	8,676
Total	14,586

Saídas:

Para outros portos do Sul	200
Para outros portos do Norte	5,900
Total	4,100

Cotações por 50 quilos:

Usinas	508000
Cristal	508000
Demerara	398200
3.º sorte	348700

Cotações por 15 quilos:

Somenos	885/1080
Brutos secos	685/698

SAO PAULO

Preço do disponível

B. cristal	715/723
Somenos	605/615
Mascavo	465/478

Mercado de Açúcar em Nova York

C. Internacional de Regatas

Continuando o seu programa de atividades sociais, o Clube Internacional de Regatas fará, no próximo sábado, 11 de novembro, das 15 às 16 horas, em suas saloas, uma noite dançante. O ingresso das senhoras associadas far-se-á mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês cor-

rente (11), podendo fazerem-se acompanhar de pessoas de sua família, (mas, apenas, os irmãs solteiras), traje de passeio.

Obrigados ao pagamento da joia

A diretoria do Sampaio, em sua última reunião, resolveu instituir, a partir do próximo mês, o pagamento da joia, para as novas matrículas.



OS FAVORITOS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ, NO HIPÓDROMO DA GAVEA — PROGRAMAS — VARIAS NOTAS

Os programas que serão cumpridos, amanhã, domingo, no Hipódromo da Gavea, embora não se apresentem tão ricos de valores, quanto aos que tem sido apresentados ultimamente, podem agradar aos carteristas. Nem sempre, são as provas clássicas, a fatura de inscrições ou de parênteses da primeira turma, que proporcionam o primeiro triunfo, mas a presença de nobres, não se justifica e a ausência nas reuniões do Hipódromo Brasileiro, das figuras representativas da nossa sociedade.

Tornava-se precisa a colaboração do nosso mundo elegante, para que o turfe brasileiro se vestisse com as roupagens que a sua origem nobre exige. Faltava, pensando assim, é que a atual diretoria do Jockey Club, teve a sua frente a figura dinâmica e organizadora do ministro Salgado Filho, e o carinho para as reuniões do magnífico hipódromo, esse elemento indispensável que é o mundo elegante do país, proporcionando-lhe horas de beleza espiritual e dele, colando sua indispensável colaboração, para maior grandeza do turfe nacional. E, esse, no momento o cenário em que se movimentam, os dias vitoriosos do turfe da cidade.

Hipódromo Brasileiro, colaborando com a natureza, ali, tão prodiga de valores, nas suas tardes esportivas e sociais.

O aspecto que nos apresenta o Hipódromo Brasileiro em dias de corridas, é daqueles que nos enche a retina de um colorido de beleza.

Se o turfe um esporte de nobres, não se justifica e a ausência nas reuniões do Hipódromo Brasileiro, das figuras representativas da nossa sociedade.

Tornava-se precisa a colaboração do nosso mundo elegante, para que o turfe brasileiro se vestisse com as roupagens que a sua origem nobre exige. Faltava, pensando assim, é que a atual diretoria do Jockey Club, teve a sua frente a figura dinâmica e organizadora do ministro Salgado Filho, e o carinho para as reuniões do magnífico hipódromo, esse elemento indispensável que é o mundo elegante do país, proporcionando-lhe horas de beleza espiritual e dele, colando sua indispensável colaboração, para maior grandeza do turfe nacional. E, esse, no momento o cenário em que se movimentam, os dias vitoriosos do turfe da cidade.

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO PROXIMO

1.	Prêmio "Burmor" — A's	15.30 horas — 1.400 metros — 10.000	Quilos
1-1	Ascor	56 25	53
2	Yucop	54 40	53
3	Zaidinha	54 30	53
4	Maracá	54 30	53
5	Pereira	56 50	53
6	Itan	56 20	53
7	Guapé	56 50	53

2.	Prêmio "BIEN AMEE" — A's	15.00 horas — 1.500 metros — 6.000	Quilos
1-1	Otário	56 35	53
2	Belmeb	56 25	53
3	Gentilissima	54 70	53
4	Brutus	56 22	53
5	Salakiana	54 40	53
6	Sanharó	56 30	53
7	Bulandy	56 30	53

3.	Prêmio "AMPEL" — A's	15.35 horas — 1.400 metros — 8.000/000 — (Com descarga para aprendizes)	Quilos
1-1	Xintan	56 35	53
2	Oceano	56 60	53
3	Gabino	56 35	53
4	Beymour	56 40	53
5	Galante	56 40	53
6	Nha Duca	56 70	53
7	Mandô	56 30	53
8	Napolitano	56 70	53
9	Ufal	56 60	53

4.	Prêmio "RITMO" — A's	16.10 horas — 1.400 metros — 8.000/000 — (Com descarga para aprendizes)	Quilos
1-1	Chipeiro	56 30	53
2	Matapan	56 25	53
3	Serodina	56 40	53
4	Relato	56 30	53
5	Buster Keaton	56 50	53
6	Kilwa	51 40	53
7	Blue Boy	48 50	53

5.	Prêmio "MONDESIR" — A's	16.50 horas — 1.200 metros — 5.000 — (Com descarga para aprendizes)	Quilos
1-1	Marabout	56 35	53
2	Forriel	54 50	53
3	Arkansas	56 25	53
4	Mery	52 40	53
5	Xaveco	52 50	53
6	Glorista	48 50	53
7	Faustina	48 40	53
8	Marlim	48 30	53
9	Uraquitan	52 60	53
10	Myathan	52 40	53
11	Mac	52 60	53

6.	Prêmio "BRASIL" — A's	17.30 horas — 1.600 metros — 6.000/000 — "Betting"	Quilos
1-1	Acarand	53 40	53
2	David	57 35	53
3	Indayutaba	46 35	53
4	Esp-teador	56 30	53
5	Aratad	54 50	53
6	Platão	53 30	53
7	Bienvenue	51 30	53

O HIPÓDROMO BRASILEIRO, EM UM PONTO DE REUNIAO DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE

As tardes no Hipódromo Brasileiro, 14 estão integradas na vida elegante da cidade. De oito em oito dias, o majestoso campo de corridas da Gavea, vive horas festivas, acolhendo em suas dependências, as figuras, mais representativas do nosso mundo social. Encantadoras para as de elegância, enriquecem o cenário privilegiado do

Montarias Provenças PARA O G.P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

Rivera, R. Freitas 54
Viola, T. Souza 54
Zurrun, J. Zuniga 55
Rami, J. Canales 56
Gran Fil, W. Andrade 58

O Brasil Novo prepara-se para receber fidalgamente a representação do Fluminense!

BRILHANTE A FESTA CIVICO-ESPORTIVA DO EDUCANDARIO "RUI BARBOSA"

HORAS DE GRANDE PATRIOTISMO E ESPORTIVIDADE ENTRE AQUELA JUVENTUDE

Transcorrendo ante-ontem, a data de nascimento de Rui Barbosa, o Educandário da rua Gago Coutinho, que ostenta como patrono o nome desse ilustre brasileiro, comemorou, naquele dia, com uma brilhante festa civico-esportiva, a passagem de tão inesquecível data.

Dado à maneira sã e elogiosa de que se revestiu a organização e o desenrolar daquela solenidade, estão pois, de parabéns, o dr. Thompson Flores Neto, D.D. diretor daquele estabelecimento e o professor Milton Manga.

A sessão civica, compareceram alunos e professores do estabelecimento, e, durante a qual, se fizeram ouvir oradores representantes do corpo docente e discente. Ao encerrar a sessão, o sr. diretor pediu a palavra e, de um modo brilhante, enalteceu a figura do grande brasileiro.

Logo após, teve início a parte esportiva, cujos resultados são os seguintes: — Corrida do saco — vencedor: Murilo Barbosa; Corrida das agulhas — vencedores: Deril Sodré e Benjamin Basios; Corrida das 3 pernas — vencedores: Carlos Augusto e Jorge de Souza; Briga de Galo — vencedor: Oscar Cardoso; Cabo de Guerra — vencedores: Jaime, Almar, Henrique, Leone e Nelson; Quebra da Moringa — Essa prova, aliás muito interessante, foi vencida por Regina Rodrigues, tendo como prêmio, uma bela caneta-tinteiro; Corrida de "ski" — vencedor: Manoel Costa.

AS PARTIDAS DE VOLEIBOL

Alem dessas provas, houve, ainda, duas partidas de voleibol: uma feminina e a outra, masculina.

VOLEIBOL FEMININO

Essa partida que foi disputada entre os selecionados: comercial e ginásial, revestiu-se de excepcional brilhantismo, dado o preparo dos quadros e de belissimos lances.

Foi o seguinte resultado: Selecionado Comercial 2 x Selecionado Ginásial 0 (15x10 e 15x5 ou sejam: 30x15).

OS QUADROS

Selecionado Comercial: — Renina, Margarida, Regina, Maria Lulza, Norma e Júlia.

Selecionado Ginásial: — Maria Dias, Maria Helena, Maria Emilia, Alalde, Maria Ferreira e Valderina.

Quanto ao jogo podemos classificá-lo como ótimo; talvez o "six" ginásial merecesse uma contagem mais a seu favor; todavia, estiveram muito infelizes, principalmente nos saques.

O mesmo, porém, não aconteceu com o quadro comercial, que parecia estar num de seus grandes dias.

Júlia e Norma foram as principais "estrelas" do conjunto vitorioso; Alalde e Maria Helena, destacaram-se entre as vencidas. As demais agiram a contento. Sobra, da Educação Física, apitou com acerto e precisão.

Na disputa masculina, entre os selecionados comercial e ginásial saiu vencedor, após haver a disputa de uma "negra", o selecionado Comercial, por 3x1.

OS FESTEJOS DE ANIVERSARIO O FLAMENGO

Em prosseguimento aos festejos comemorativos do 46.º aniversário do Clube de Regatas do Flamengo, terá lugar na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, no Cassino da Urca, um jantar dançante em homenagem aos remadores rubro-negros que levantaram este ano o campeonato da cidade. As orquestras executarão o hino do Flamengo, e as marchas "Guerra rubro-negra" e "Piranhas".

Os lugares para esse jantar serão reservados na Tesouraria do Clube, até às 14 horas do dia de sua realização.

Mais uma vez o Clube de Regatas do Flamengo vem de incluir no seu programa de aniversário, a interessante Prova Popular de Triciclos sob o patrocínio do "Jornal dos Sports" e para a disputa das tapas: "Clube de Regatas do Flamengo", "Cassino Atlântico" e a 2.ª tapas "Pneus Brasil", além de outros prêmios. A prova será realizada no próximo dia 16 de novembro, às 8 horas, no mesmo percurso da avenida Atlântica à rampa do Flamengo.

Ainda em prosseguimento aos festejos comemorativos do 46.º aniversário do Flamengo será realizada na Gavea, domingo próximo, às 9 horas, a festa do Departamento de Atletismo, em homenagem ao quadro social e a torcida flamenga.

PROGRAMA — 9 horas:

Corrida de Moças — 50 metros — Patronesse: Mme. Jerônimo Castilho.

Corrida para homens casados — 50 metros — Patrono: Reinaldo Carneiro Bastos.

Cabo de Guerra — Entre Diretoria Administrativa x Diretoria Técnica — Patrono: Pascoal Segredo Sobrinho.

Corrida de sacos para homens — 50 metros — Patrono: dr. Eduardo Figueiredo.

Corrida de ovo, na colher para moças — 50 metros — Patronesse: Mme. Ademair Leite Ribeiro.

Corrida 100 metros velocidade (Aberta à torcida flamenga) — Inscrições livre na hora — Patrono: Júlio Monteiro Gomes.

Cabo de guerra — Entre remadores x Atletas diversos — Patrono: Major Eurico Andrade Neves.

Jogo de futebol — Veteranos da velha guarda — Patrono: Dr. Alberto Borgerth.

Corrida 30 metros para filhos dos srs. associados — Patronesse: Mme. dr. Marino Machado.

APREENSIVA A "TORCIDA" MINEIRA EM TORNO DAS POSSIBILIDADES DE SEU SELECIONADO

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Em nenhuma outra ocasião registou-se o recelo de agora nas possibilidades dos jogadores mineiros ao se aproximar o dia de sua estreia. O público, em sua quase totalidade, está sobressaltado com a decepçante exibição do selecionado da Federação Mineira contra os juizdeforanos. A imprensa não esconde, por seu turno, a fraqueza da seleção, registrando que a zaga não inspira confiança. Um centro-médio fraco, um médio deslocado e uma linha dianteira que não se salva de ponta a ponta. E para que o desastre não venha no primeiro compromisso é ainda a imprensa quem recomenda aos técnicos a inclusão deste ou daquele "player". Mas, embora isso, confessa a carência absoluta de jogadores para certas posições vitais. Mas surge a formação seguinte: — Cafunga, Luli e Evandro ou Bibi, Ferreira, Célio e Caielirinha; Alcides, Tião, Gabar dinho, Paulo e Rezende.

E acredita, no fim, pelo menos, numa exibição regular dos mineiros.

A margem do turfe

A água Balerina, que há pouco, produziu boa "performance" disputando o "Grande Critérium" no Hipódromo da Gavea, é uma das séries candidatas à vitória do G. P. "Diana", a ser disputado domingo próximo, no Hipódromo da Cidade Jardim. A defesa, sora da jaqueta do sr. Barão Kurt von Pritzelwitz, está produzindo magníficos trabalhos, na pista do hipódromo paulistano.

A água Balerina, que integra o campo do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" a ser disputado domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro, está feita favorita. A defensora da jaqueta do jovem "turfinha" Roberto Szabra, ostenta, aliás, magnífico estado.

Os responsáveis pelo "crack" Zurrun, que, aliás, não tem correspondido, na Gavea, a classe que possui, aguardam com optimismo sua "performance", domingo próximo, quando será corrido a brida.

TURFE PELO RADIO

Hoje, de 10 às 11 horas, pelo microfone da Rádio Ipanema, estará mais uma vez no ar o querido programa "Turfe pelo Rádio", que além de seus habituais comentários sobre as corridas, entrevistas telefônicas com jogadores e treinadores, apresentará uma grata surpresa para seus inúmeros ouvintes: um fino programa de músicas clássicas, a cargo de uma distin-

Nandinho deverá reaparecer

HOJE, O "APRINTO" DO FLAMENGO PARA A PELEJA COM OS VASCAI. NOS — UM CONFRONTO DECISIVO ENTRE REUBEN E O MEIA-ESQUERDA BAIANO

O Flamengo encerrará, hoje, os seus preparativos para a grande peleja de depois de amanhã com os vascaínos. O apronto reveste-se de grande importância, pois a direção técnica rubro-negra espera resolver vários problemas concernentes à constituição definitiva do quadro que pisará o gramado do estádio de São Januário, tal como a inclusão de Jaime na "azul" média esquerda em substituição a Artigas, cujas condições físicas não são satisfatórias, e a volta de Nandinho à sua posição.

Na prática de ante-ontem, na Gavea, Jaime cumpriu atuação destacada, o mesmo se verificando com o meia-esquerda baiano, que levou nítida vantagem no confronto feito com Reuben, um "player" de largos recursos técnicos, mas que ainda não está bem ambientado com os seus novos companheiros.

Dessa forma, se no exercício de hoje, Nandinho repetir a performance

de ante-ontem, Flavio Costa, não hesitará em colocá-lo na ofensiva atuando contra o Vasco, o mesmo se verificando quanto a Jaime, o "homem das sete instrumentos" e que só falta ser experimentado como guarda.

Depois do União, um dos últimos colocados da série Benedito Sarmento, ter vencido o Estrela, arrancando-lhe desse modo o título de invictos demais clubes, mal colocados, amaram-se, e querem agora mostrar que também são capazes de alguma coisa.

Neste caso está o S. C. Parame, prestigioso grêmio de Jacarepaguá. Tendo que enfrentar domingo, o Iraja, um dos líderes do campeonato, vem de reforçar a sua equipe, no afã de conseguir uma vitória nítida e inofismável.

Procurando conhecer os elementos que reforçará o quadro do Para-

mes, o técnico Mário Machado, que declarou o seguinte:

"O Parame apresentará, um quadro capaz de vencer o Iraja. Para tal, apresentaremos elementos de valor e que muito vão influir certamente, na performance da nossa equipe. A zaga, por exemplo, será formada por Dentinho, que pertence ao Abolição, e Waldemar, do Modesto. Esse será naturalmente, um dos pontos altos. Otto e Entr, que também pertencem ao Abolição, completarão o reforço... e que reforço! Vamos "pra cabeça". O Iraja, posso garantir, será forçado a abandonar o posto de líder".

Depois do União, um dos últimos colocados da série Benedito Sarmento, ter vencido o Estrela, arrancando-lhe desse modo o título de invictos demais clubes, mal colocados, amaram-se, e querem agora mostrar que também são capazes de alguma coisa.

Neste caso está o S. C. Parame, prestigioso grêmio de Jacarepaguá. Tendo que enfrentar domingo, o Iraja, um dos líderes do campeonato, vem de reforçar a sua equipe, no afã de conseguir uma vitória nítida e inofismável.

Procurando conhecer os elementos que reforçará o quadro do Para-

Luna vai para Jundiá

A Liga de Jundiá quer saber as condições do jogador Luna, afim de defender as cores de uma sua filial.

Aproxima-se o dia do grande choque Brasil Novo x amadores do Fluminense!

ESCALADAS AS EQUIPES! — OS TRICOLORS SERAO HOMENAGEADOS PELO GREMIO SUBURBANO!

Com o mais vivo interesse está sendo esperado o embate entre as equipes do Brasil Novo, ponteiro do campeonato suburbano e os amadores do Fluminense, que no certame da 4.ª divisão, cumpriu destacadas atuações. Portanto, bem justificável é a ansiedade que reina nas lides suburbanas pela anunciada peleja.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Para o encontro que se prenuncia como a atração máxima dos gramados suburbanos, os diretores de esportes, tiveram muito cuidado no preparo de suas equipes afim de que a exibição primorosa do "association" que tanto ansia o público suburbano, seja completa, fazendo assim, jus ao conceito que desfrutam pelos inquietos "fans" do esporte-rei. Desse modo, depois de metódica observação, Ernesto dos Santos vem de escalar o quadro que dirige, devendo o mesmo pisar o gramado da rua D. Clara com a seguinte constituição, salvo modificações de última hora:

OS TRICOLORS SERAO HOMENAGEADOS

Desejando expressar o seu grato reconhecimento pela atenção que lhe dedicou o Fluminense, a diretoria do Brasil Novo, preparou festiva recepção ao fidalgo clube das Laranjeiras, designando para tal fim, uma comissão de esportistas suburbanos, onde aparecem Manoel Matoso, presidente do D. Técnico da F. A. S.

AS PRELIMINARES

Antecedendo ao prélio principal serão realizadas as seguintes pe-
lejas:

Confiança x Metropolitano (ju-
venis da F. A. S.) e Juvenis do
D. Cristovão x Brasil Novo (2.º
quadro).

PIOROU A SITUAÇÃO DO PUGILISMO NACIONAL

O DR. JORGE DODSWORTH NÃO ACEITOU SUA INDICAÇÃO PARA O CARGO DE PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO.

A indicação do dr. Jorge Dodsworth para pacificador do nosso ambiente pugilístico, e automaticamente, para presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, foi recebida com geral simpatia. As "demarches" para a investidura daquele distinto esportista no elevado cargo, alimentadas por um grupo de verdadeiros amigos do box, estavam até bem adiantadas. No entanto, não tendo até ontem, o sr. Anísio Sá, figura simplesmente decorativa no nosso pugilismo, pois como presidente daquela entidade nada fez de útil em seu benefício, enviada a comunicação ratificando a indicação do dr. Jorge Dodsworth, provocou o descontentamento do mesmo, que resolveu não aceitar sua indicação e enviar o seguinte ofício, aos proceres do pugilismo que o haviam lançado a sua candidatura:

"Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1941.

Exmos. srs. Leopoldo del Valle Abilio Ferreira d'Almeida e Oscar Hermelino Ribeiro.

Entregaram-me, ontem, vv. ss., um memorial assinado por dezesseis distintos esportistas, no qual comunicam apresentarem o meu nome para o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Já há tempos, idêntico convite me havia sido dirigido, separadamente, pelo dr. Anísio de Sá e pelo sr. Euzébio de Queiroz Filho e ambos, com os meus agradecimentos cordiais, re-

cebaram a minha excusa. Procurado mais tarde por vários elementos de destaque nas rodas pugilísticas, continuei a manter a minha recusa, querendo apenas limitar a minha atividade na nobre arte em assistir como espectador às lutas que se travam no ring regularmente. Instado, depois, com cativante insistência para dirigir outras lutas, declarei que si aceitaria o papel de apaziguador si para tanto fosse distinguido pela unanimidade dos "detractores". A qual se expressaria com a carta branca para agir. De vv. ss. recebi desvanecida a afirmação de sua confiança. Decorridos quinze dias da reunião em que fui lembrado para o alto cargo, e não tendo sido procurado pela comissão então designada, e que se compunha do capitão Gilberto Valle de Araújo, atual vice-presidente da Confederação e do jornalista Lourival P. Pereira, embora este, a título provisório, se tenha comigo avisado várias vezes, tenho a declarar aos amigos, cuja distinção e cavalheirismo me cativam, que continuarei sentado na minha cadeira de espectador das lutas regulares, me excusado mais uma vez, e definitivamente, de tomar parte em outras quaisquer demonstrações pugilísticas.

Queiram vossas excelências receber com os meus sinceros agradecimentos a expressão de meu apreço e consideração.

a) JORGE DODSWORTH".

Recordar é viver...

Hoje, formulamos mais cinco perguntas ao amigo leitor, sendo que algumas se apresentam bastante interessantes e por certo despertará curiosidade. Elas:

RECORDA-SE:

1 — De qual clube que Francisco Alves frequentava quando menino e qual o pseudônimo que empregavam para chamarem o popular "Rei da voz"?

2 — De qual o clube que a história do esporte-menor registra como iniciador do suborno?

3 — De qual o "crack" do esporte-menor, que quinze anos passados era o mais perfeito marcador de tentos a "meio-jogo" (bicicleta) e ainda hoje brilha na zaga de um clube suburbano?

4 — Do ano e local onde foi fundado o primeiro clube de futebol no populoso bairro de Jacarepaguá?

5 — De qual o clube suburbano que ainda no ano passado jogava na zaga direita, um neto do Primo de Rivera, nobre aristocrata espanhol?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

1 — C. Gomes Potengi e Guilherme Gomes. O primeiro defendeu com brilhantismo as cores do Parame em 1932, na posição de zagueiro-direito, e ainda hoje integra a equipe dos veteranos da A. S. D. O segundo entregou a camiseta alva do Mackenzie em 1938.

2 — A jacanga de ser campeão suburbano no primeiro campeonato oficial da Federação Atlética Suburbana no ano de 1938 cabe ao veterano Esportista Clube Mackenzie.

3 — Por mais incrível que se seja, o Eng. de Dentro foi autor da maior ingratidão que registra o esporte-menor. Por ocasião do falecimento de um dos maiores esportistas suburbanos e por sinal o perpetuador das cores alvi-celeste dos "fastidiosos", Mario Calderaro, o público suburbano foi testemunha do seguinte: no sábado gordo, o pavilhão do Eng. de Dentro, foi convertido em funeral até às 12 hs., quando então voltou ao topo do mastro, ali se conservando até às 13 hs. de quarta-feira de cinzas, decendo após os folguedos carnavalescos à posição que deveria estar por dever de gratidão, isto é, em funeral.

4 — Manoel Matoso foi o arquiteiro titular do Equilíbrio Clube, e Rolando, hoje reserva do Madureira A. C. o substituiu em seus impedimentos como suplente que era.

5 — Apesar da F. A. S. já ter tido até então cinco diretores, o cargo de tesoureiro, apenas teve dois ocupantes, que foram Mario Calderaro e Artur Lima que ainda hoje o exerce.

O principal atrativo da rodada de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Carioca, e o desejo alimentado pelo Carioca e Botafogo F. C. de contrariar as pretensões do Riachuelo e América. O compromisso do líder só apresenta o perigo de ser realizado na Gavea, onde os locais são sempre surpreendentes.

O América, que ainda aspira o título máximo, enfrentará em sua quadra o Botafogo F. C., que vem se tornando um adversário de valor.

O complemento do cartaz é o embate Tijuca x Sampaio.

185 do Código de Penalidades, no jogo C. R. do Flamengo x Clube dos Aliados, realizado em 30 de outubro próximo passado;

— multar em R. 30.000 (dez mil réis) o Árbitro Nelson de Souza Carvalho, por estar incurso no artigo 231 do Código de Penalidades no jogo C. R. Botafogo x América F. C., realizado em 24 de outubro próximo passado;

— suspender por quatro (4) jogos o jogador David Ferreira da Rocha, do Carioca S. C., por estar incurso no artigo 218, alínea "a", do Código de Penalidades, no jogo C. R. Botafogo x Carioca S. C., realizado em 31 de outubro próximo passado (ofensa ao árbitro do jogo);

— multar em R. 25.000 (vinte e cinco mil réis) o sr. Luiz E. Mergulhão por estar incurso no artigo 233 do Código de Penalidades, por ocasião do jogo Botafogo F. C. x Tijuca F. C., realizado em 31 de outubro próximo passado (deu entrada da multa do jogo na secretaria da F. M. B. fora do prazo).

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, de acordo com a proposta do Departamento Técnico, resolveu aplicar as seguintes penalidades:

— suspender por um (1) jogo o jogador Walter Braga, do Clube dos Aliados, por estar incurso no artigo



CARIOCA X RIACHUELO

Voltam a competir, hoje, os valores da nataçao carioca

Adiados os jogos de ontem

Em prosseguimento ao Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basquetebol, realizados ontem, a noite, os encontros: Flamengo x São Cristóvão, Alados x Grajaú e Bangu x Olímpico. Entretanto, o mau tempo reinante determinou o adiamento dos referidos jogos para a noite de segunda-feira próxima.

Rui e Cabeção no Fluminense!

Podemos afirmar aos nossos leitores que vão bem adiantados as negociações para a transferência de Rui e Cabeção, do Bonanense para o Fluminense. Cabeção, veterão, desse modo, a defender as cores do tricolor na próxima temporada. Ambos andaram, ontem, à tarde, conferenciando com os diretores do Fluminense.

Isentos de impostos os jogos em São Paulo

O prefeito do Estado de São Paulo acaba de comunicar a A. B. D. a abolição de todos os impostos que pudessem onerar os jogos de Campeonato B. Futebol, a serem efetuados naquele Estado.

O programa dos próximos jogos Pan-Americanos

O comitê organizador dos próximos jogos Pan-Americanos, enviou a A. B. D. o respectivo programa solicitando a entidade nacional que apresentasse sugestões.

Permanente

Recebemos e agradecemos o permanente do Olaria A. C., correspondente a 1941-1942.

Transferido para hoje o ensaio do Botafogo

Em consequência do mau tempo, foi transferido para hoje, o ensaio do Botafogo, marcado para ontem.

Mário Viana seguirá amanhã

Pelo avião da carreira, seguirá, amanhã, para Porto Alegre, o juiz Mário Viana, que ali atuará, domingo, o jogo carioca, x gaúchos, do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Escalado "Tijolo!"

De comum acordo, foi ontem, escalado pela C. B. D., para dirigir o jogo de domingo, Minas x Estado do Rio, um Belo Horizonte, e veterano, Juiz Carlos Oliveira Monteiro ("Tijolo").

O local do encontro mineiros x fluminenses

A peleja de domingo próximo, em Belo Horizonte, do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre as seleções de Minas, do Estado do Rio, terá por palco o campo do Atlético Mineiro.

Nicola não foi requisitado

Por não ter sido expedido pela Federação Metropolitana do Rio, a passe de Nicola, até o presente momento, esse jogador não foi requisitado para figurar no selecionado mineiro embora já esteja definitivamente no Atlético.

Chegarão a Belo Horizonte os fluminenses

BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — Chegaram a esta capital sendo carinhosamente recebidos os componentes da delegação fluminense de futebol. A equipe do Estado do Rio disputará com os mineiros, no próximo domingo, uma partida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A REUNIAO DE HOJE DO CONSELHO SUPREMO

O PROTESTO DO FLAMENGO NÃO SERÁ APRECIADO — ESTA MARCADA PARA HOJE, ÀS 16,30 HORAS, A REUNIAO DO C. SUPREMO DA F.M.F.

Da pauta constam os seguintes assuntos: recurso Pascoal e casos "Corúru" x Botafogo, Durval, Vicente e Carola. Serão solucionados todos os assuntos constantes da pauta, exceção do protesto do Flamengo sobre o jogo de domingo último contra o Botafogo, que ficará para a próxima reunião ordinária do Conselho, que deverá ser a 15, mas que só será realizada a 17 do corrente, atendendo a que o dia 15 é feriado nacional.

As razões apresentadas pelo Botafogo foram encaminhadas ao Departamento de Árbitros e dali irão, então, à presidência da F. M. F., que os encaminhará ao C. Supremo.

O Departamento de Árbitros ainda não se manifestou a respeito.

NINO APROVOU DE CENTRO AVANTE NO ENSAIO DE ONTEM

O Vasco encerrou, ontem, os seus preparativos para o sensacional encontro de depois de amanhã com o Flamengo. A maior novidade do "apronto", foi a inclusão de Nino no comando da ofensiva titular, cuja atuação foi plenamente satisfatória, tendo conquistado dois tentos, aliás, em lindo estilo.

O resultado do ensaio foi um empate de 2x2, estando os quadros assim organizados:

Efetivos: Valdir — Florindo e Osvaldo — Figliola — Zarrur e Dacundo — Alfredo II — Alfredo I (Moacir) — Nino — Gonzalez e Orlando.

Reservas: — Chiquinho — Jau e Carlinhos — Lus Orlando — Leão e Faca (Argemiro) — Manoel Rocha (Armandinho) — Mulambo — Sessenta e Quatro — Vivi e Dunga.

Noventa minutos durou a prática. Nino, dois, e Gonzalez fizeram os pontos do quadro titular, e Dunga, Vivi e Sessenta e Quatro, os do quadro de suplentes.

Na hipótese de não ser possível a inclusão de Villadoniga, o chute de domingo próximo, Nino surgirá no comando da ofensiva, pois Welfare ficou satisfeito com a sua produção no "apronto" de ontem.

TRANSCORREU ANIMADO O ENSAIO DO BANGU

O Bangu deveria realizar, ontem, a noite, o seu "apronto" para o embate noturno de amanhã, no estádio das Laranjeiras, com o Fluminense. Entretanto, as chuvas constantes de ontem forçaram a direção técnica do grêmio suburbano a antecipar o exercício para a tarde, aliás com vantagem, pois os jogadores puderam se movimentar com mais desembaraço, se bem que o gramado se apresentasse lamacento e escorregadio.

O exercício, que foi dirigido pelo competente e dedicado técnico Manfrinati, teve a duração de noventa minutos, sem descanso, e terminou com a vitória dos titulares pela elevada contagem de 9x2. Lula, foi o "escorcor", tendo consignado quatro pontos. Anito e Nadinho, dois cada um, e Odil completaram a contagem do quadro efetivo, e Xuxu, fez os dois tentos dos reservas.

No final do "apronto", Manfrinati mostrou-se satisfeito com a atuação de seus pupilos, tendo declarado à reportagem que espera surpreender os tricolores, no embate de amanhã.

Os quadros treinaram com a seguinte organização:

Titulares: — Jorge — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Munt e Antônio — Lula — Madureira — Anito — Nadinho e Odil.

Reservas: — Atlante — Carlinhos e Pará — Darci — Otacilio e João — Haroldo — Lessa — Silvio — Xuxu e Laerte.

VENCEDORA A FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA ISOLADA NA VICE-LIDERANÇA DO CAMPEONATO UNIVERSITARIO, A EQUIPE DOS MEDICOS

Realizou-se no Estádio das Laranjeiras, conforme fora noticiado, o embate de futebol entre os dois vice-líderes — Colégio Universitário e Faculdade de Medicina, em prosseguimento ao Campeonato Universitário de Futebol, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes.

Regular assistência presenciou o coitejo, que como se esperava, transcorreu num ambiente de franca cordialidade e cheio de lances emocionantes que eram, a todo transe, muito aplaudidos.

Os dois "velhos rivais universitários de todos os tempos", fizeram, mais uma de suas brilhantes partidas, confirmando, destarte, a classe e a fibra de que são possuidores.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Medicina: — Levão: Alim e Gustavo; Nelsinho, Nelson e Barão, Nilo, Tovar, Marcus, Heitor e Ari.

Universitário: — Eduardo; Ferreira Hamilton I; Eli, Caleno e Dirceu; Hamilton II, Henrique, Santa Rosa, Heraldo e Mozart.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos médicos por 2x0, tentos, ambos, conquistados por Marcus.

No período final, os médicos elevaram a contagem para três (3), ainda por intermédio do seu centro-avante Marcus.

Numa reação brilhante, os pupilos do técnico Trigo, conseguiram de maneira inesquecível, os seus únicos dois (2) tentos, conquistados por Heraldo e Santa Rosa.

Animados por esses feitos, procuraram igualar no "placard", porém os comandados de Marcus, firmaram-se novamente, e assim, terminou o grande prêmio, com a justa vitória do "quadro de Hiltan", pela contagem de 3x2.

SERA' ENCERRADO, HOJE, O SEXTO CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

Ainda sob a impressão causada pelas performances obtidas por Edgard Arp e Paulo da Fonseca e Silva nas provas de 200 metros de peito e 100 metros de costas, respectivamente, os adeptos da nataçao terão hoje, às 21 horas, mais uma oportunidade de assistir algumas provas de desfecho empolgante.

Das 14 provas do programa, destacam-se — 100 metros — Juniors — Nado livre, 100 metros — Juniors — Nado de peito e 3x100 metros — Moças seniores — 3 nados. A prova de 100 metros, de juniores, nado livre terá uma chegada empolgante, pois todos os seis concorrentes estão em igualdade de condições para vencer; a de 100 metros — Junior — Nado de peito, teremos um duelo entre Antônio Guterres e Lúcio Cardoso de Souza, decidindo-se as outras colocações entre Jorimar, Newton, Tardim e Nilo; a prova de 3x100 metros — Moças seniores — 3 nados, é considerado favorito o fluminense que se fará representar pela seguinte turma: Cecilia Heiborn, Sieglinda Lenk e Regina da Fonseca e Silva, cujo resultado poderá estabelecer um novo recorde carioca. A principal atração desta prova está na apresentação de Sieglinda Lenk no nado de peito estilo este que não é a sua especialidade. A turma do Botafogo, composta de Lourdes de Souza Bastos, Rosalind Cecil Hawkins e Beatriz Fernandes Macedo é também seria concorrente ao primeiro posto.

O PROGRAMA DE HOJE

- 1.ª Prova — 400 metros — Novíssimos — Nado livre.
- 2.ª Prova — 100 metros — Moças juniores — Nado livre.
- 3.ª Prova — 200 metros — Moças novíssimas — Nado de peito.
- 4.ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
- 5.ª Prova — 100 metros — Novíssimos — Sem vitória — Nado de costas.
- 6.ª Prova — 100 metros — Novíssimos — Sem vitória — Nado de peito.
- 7.ª Prova — 100 metros — Moças novíssimas — Nado de costas.
- 8.ª Prova — Aberta ao Dep. Educação Física da Marinha.
- 9.ª Prova — 800 metros — Seniors — Nado livre.
- 10.ª Prova — 100 metros — Moças novíssimas — Sem vitória — Nado livre.
- 11.ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.
- 12.ª Prova — 100 metros — Novíssimos — Sem vitória — Nado de costas.
- 13.ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito.
- 14.ª Prova — 3x100 metros — Moças seniores — 3 nados.

DEL DEBBIO

O FAMOSO "CRACK" BANDEIRANTE DO PASSADO, INDICA PIMENTA E FLAVIO COSTA PARA TÉCNICOS DO SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Armando Del Debbio é um dos poucos "cracks" do passado que conseguiram grandes coisas como treinador. O famoso zagueiro do Corinthians e das seleções paulista e Rio-Gr. Paulo, no passado, fez seu "curso" de técnico na Itália, durante os anos em que jogou para o Lazio de Roma, onde era chamado de "crack".

Debbio está acompanhando nossa "enquete". Porque não pedir sua opinião?

Um dia destes, nosso redator esportivo em S. Paulo procurou Debbio, para saber o que pensava a respeito do cargo de selecionador nacional. Foi encontrado na hora de "Recordes nos Esportes".

Findo aquele programa radiofônico esportivo que os "fans" da Paulista ouvem diariamente, saímos com Del Debbio. Abordamos prontamente o assunto.

— Que nos disse da "enquete" da A MANHÃ?

— Muito sugestiva.

— Léo ou que escrevamos acerca da demora da C. B. D. em escolher o técnico?

— Li, e julguei que é, de fato, um erro esse demora. Ademais, fazem bem em lembrar que o técnico não deveria participar do campeonato brasileiro. O treinador da seleção nacional deve ter liberdade para agir, serenamente, sem qualquer influência.

— Estando à margem do campeonato, ou seja, como simples observador, o técnico desempenharia sua missão, por meio de uma seleção, nada tendo que ver com as seleções regionais.

— Na sua opinião, qual o treinador à altura do selecionado pátrio?

— Escolheria entre Pimenta e Flavio. O onze estaria em boas mãos, sob os cuidados de Pimenta ou de Flavio.

— Ambos são merecedores absolutos, entre os treinadores em atividade, para aquela espinhosa missão. Devo dizer-

— Informo-lhe, — assevera o ex-presidente do Botafogo, — que, na minha opinião, a nataçao é o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

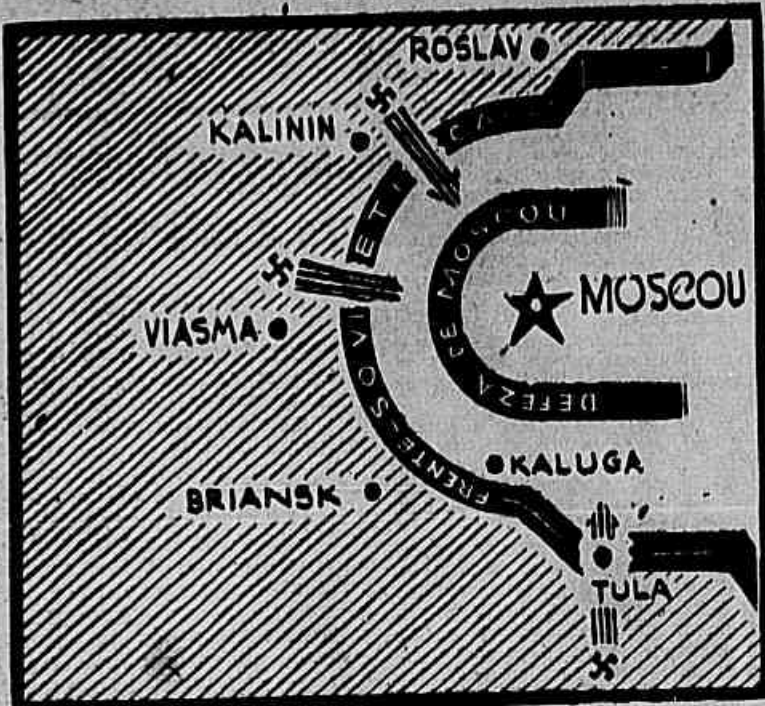
— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos países tropicais, suponho, que a resposta não pode ser outra. Quanto maior densidade trabalha as atividades humanas mais necessária a restauração dos "defeitos" sensoriais, por meio de constante permanência no convívio do mar, que, além do mais, cria, em benefício do homem, novas energias e retemperos.

— Não deixa de parecer sem nenhuma conclusão a ideia de se perguntar a um membro do Conselho de B. D. o fundamento da nataçao, o esporte fundamental para o adestramento, quer do homem, quer da mulher. Não me parece difícil documentar isso, o que deixo de fazer pela falta de oportunidade. Sobre tudo em relação aos

Em violentos contra-ataques, os russos alcançam a retaguarda alemã na frente de Moscou

NA CRIMÉIA, NO ENTANTO, OS EXÉRCITOS GERMANICOS PROSEGUEM O AVANÇO NA DIREÇÃO DE KERTSH E SEBASTOPOL



Neste gráfico as setas negras indicam as direções dos avanços germânicos, na frente oriental, vindo-se também um detalhe das defesas de Moscou.

MOSCOW, 6 (A. T.) — As tropas russas contra-atacaram com êxito vários pontos da frente central durante as últimas 48 horas. Os combates foram particularmente encarniçados nos flancos direito e esquerdo dessa frente.

No primeiro, as forças soviéticas recuperaram várias aldeias depois de ruínas de combates travados na região designada pela letra "M". Na ala esquerda do mesmo setor, a cavalaria russa, sustentada pela infantaria, retomou os pontos "V", "N" e "B", ao cair da noite. A cavalaria soviética tinha rompido as linhas adversas e penetrara na retaguarda do inimigo. Encarniçados combates foram então travados em torno do local "B", que foi finalmente ocupado, do mesmo modo que a aldeia "I". O inimigo sofreu enormes perdas.

Em outro flanco, na direção de Serpukhov, as tropas soviéticas continuaram nestes dias últimos a exercer forte pressão sobre o inimigo. Em torno dos locais "B" e "L" travaram-se violentos combates.

Na região "V" as forças russas cortaram elementos da retaguarda germânica.

No centro do setor de Mojaisk, ao contrário, as tropas germânicas lançaram novas e fortes unidades, apoiadas por numerosos carros de assalto, afim de avançar para Moscou, mas o fogo concentrado da artilharia russa paralisou o poderoso ataque. Mais ao sul, no local designado pela letra "L", travaram-se encarniçados combates entre russos e elementos da vanguarda alemã. As tropas russas conseguiram cercar elementos adversos no local "KH".

As tropas do general Liziukov, combatem atualmente na margem leste do rio Nara.

O inimigo continua a lançar na luta novas reservas e a concentrar forças de infantaria, carros e artilharia nas proximidades das posições soviéticas com o fim de melhorar as suas.

O Exército russo prepara-se para novos e encarniçados combates nas adjacências da capital.

Mais poderosas que a linha Maginot

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Há vinte e quatro horas, quase nenhuma menção é feita de Berlim sobre os ataques contra as defesas da capital soviética. Os alemães, entretanto, não interromperam seus esforços para vencer a resistência russa nesse setor, mas todas essas tentativas não lograram o êxito esperado.

Os reforços que os alemães enviaram durante a semana passada para a região de Kalinin já entraram em ação, mas as unidades motorizadas do general Guderian foram igualmente reforçadas na região de Tula durante os primeiros dias da semana em curso.

Nessas ofensivas, o alto comando alemão utilizou grandes contingentes retirados de outras regiões, às vezes muito afastadas de Moscou, como, por exemplo, da Escandinávia onde hoje as tropas de ocupação germânicas atingiram uma quantidade mínima.

Na Criméia, os alemães asseguraram que estão avançando rapidamente e acentuam que as defesas do Istmo de Perekop são mais poderosas que as da Linha Maginot, contudo, frisam que o avanço pela planície local não oferece dificuldade às forças motorizadas. Focista, segundo indicam as informações de Berlim, havia sido previamente evacuada e quase dois terços

Paz, anuncia o rádio finlandês

LONDRES, 6 — Urgente — (R.) — O rádio finlandês declarou o seguinte: "As operações militares estão chegando ao término no que concerne a esta nação. A demarcação de nossas fronteiras não pode, finalmente, ser determinada na futura conferência de paz".

Para salvar a ferrovia de Murmansk

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Acredita-se opinião pública finlandesa que a pressão anglo-norte-americana sobre o governo finlandês para chegar ao termo das hostilidades entre a Finlândia e a Rússia é devido à ameaça que pesa sobre a ferrovia de Murmansk. Os finlandeses pensam que a aceleração das condições sugeridas pelos norte-americanos poria em perigo sua segurança, e assim, ainda que os russos estão de posse da base naval de Hangoe e de várias ilhas finlandesas, no golfo da Finlândia, assim como da Península dos Pescadores, no extremo norte.

Parte da Luftwaffe retira-se da frente oriental

LONDRES, 6 (A. P.) — A aviação alemã está retirando a maior parte de seus aparelhos da Frente Oriental, ficando assim com as forças de terra e algumas esquadrilhas de reforço o encargo de sustentar a "campanha defensiva" do inverno.

Segundo informações colhidas, essa retirada de forças aéreas estende-se particularmente à área da batalha de Moscou.

Os mesmos informantes atribuem o fato de não terem produzido resultado as últimas ofensivas aéreas sobre a capital soviética à dificuldade da Luftwaffe de destruir as defesas russas, assim como também as dificuldades de reabastecimento dos aviões, idos de tão longe.

Embora algumas das esquadrilhas retiradas de Moscou tenham sido enviadas para reforçar o ataque à Criméia, os informantes acrescentaram que a maior parte dos aviões nazistas regressou à Alemanha, para reequipamento e para reorganização do pessoal de voo.

Reforços da Sibéria e da China

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Uma irradiação de Hsinking, capital do Manchukuo — Estado sob o domínio japonês — asseverou que cerca de quinhentos mil soldados russos foram transferidos da Sibéria para o teatro da guerra na Europa, e que a China enviaria cem mil homens em auxílio da Rússia. Segundo a irradiação em apreço, essas tropas chinesas seriam integrantes dos exércitos comunistas do marechal Chang-Kai-Shek.

VOLUNTÁRIOS SUL-AMERICANOS A SERVIÇO DA INGLATERRA

BELFAST, Irlanda do Norte, 6 — (A. P.) — Um contingente de mais de 70 homens e 39 mulheres chegou da América do Sul, principalmente Argentina, em caminho da Inglaterra, para se alistar a serviço dos Aliados. Entre os recém-chegados figuram muitos profissionais de serviços técnicos do Peru, Bolívia e Paraguai.

O grupo das mulheres, que se destinam aos serviços auxiliares, é chefiado por Miss Margaret Hanlon, natural de Manchester, que vive há doze anos na Inglaterra.

Além desse contingente outros voluntários estão em viagem, mas dirigindo-se diretamente para se unirem às forças polonesas na Grã-Bretanha.

NOVA TÉCNICA DE TRATAMENTO DO CANCER PELO RAO X

CHICAGO, 6 (R.) — O dr. Max Cutler, desta cidade, anunciou a descoberta de uma nova técnica para o tratamento do cancer por meio dos Raios X, segundo um artigo que fez publicar no "Journal of American Medical Association".

Essa inovação, a que o referido médico dá o nome de "método de concentração", envolve não somente uma maior potencialidade da irradiação como abrange também uma área muito maior, apresentando efeitos bastante mais pronunciados sobre certas formas de cancer da boca, laringe e faringe, particularmente resistentes aos métodos de uso até agora. Assim, as experiências realizadas com o "método de concentração" fizeram com que algumas infecções cancerosas, que resistiram a outras irradiações externas, ficaram consideravelmente reduzidas e, nalguns casos, chegaram mesmo a desaparecer completamente com a aplicação agora descoberta. No entanto, o próprio dr. Cutler salientou que a sua técnica não deve ser encarada como perfeita, ressentindo-se ainda de futuros progressos.

ALCALÁ ZAMORA VEM PARA A AMÉRICA

HAVANA, 6 (A. P.) — Anunciou-se que o sr. Niceto Alcalá Zamora, ex-presidente da República Espanhola, aqui esperado pelo vapor português "Cuenca", com outros refugiados espanhóis, seguirá, até o fim do mês corrente, para o México ou América do Sul.

O sr. Alcalá Zamora deverá assistir, aqui em Havana, à Conferência de Intelectuais Americanos a realizar-se no dia 15.

Está sendo reparado, num estaleiro local, o "Abril", antigo "Vita", e cujo proprietário registrado é o sr. Indalecio Prieto, ex-ministro do governo republicano da Espanha, ora refugiado no México.

Diz-se que o "Abril" servirá para transportar o ex-presidente Alcalá Zamora para seu próximo destino, que deverá ser, como acima dissemos, o México ou algum país da América do Sul.

INCURSÕES AÉREAS DOS FRANCESES LIVRES SOBRE A FRANÇA OCUPADA

VICI, 6 (A. P.) — O Secretariado das Informações anuncia, de Paris, que as aviações dos franceses livres realizaram duas incursões sobre a França ocupada, no dia 2 de novembro, atacando uma cidade de Normandia, aliás, não identificada, e um trem expresso.

O comunicado diz: "Durante a manhã de 2 de novembro, dois aviões, trazendo o laço tricolor e a cruz de De Gaulle, realizaram um ataque em vôo baixo contra uma aldeia da Normandia."

No fim dessa manhã, perto do meio-dia, dois outros aviões, trazendo as mesmas marcas, atacaram um trem expresso e destruíram um carro de passageiros.

Não foram mencionadas quaisquer vítimas desses ataques.

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NETTO
ANO 1 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1941 NUM 76

DIRETOR: CASSIANO RICARDO
GERENTE: ALVARO CALDAS
REDAÇÃO: AVENIDA RIO BRANCO, 108 — Sub-rede: ADMINISTRAÇÃO E OFICINA: RUA VAHIA DA VEIGA, 18

Modificação na estratégia dos combóios - réplica ao sistema de "alcatéia" dos submarinos

WASHINGTON, 6 (Por John M. Hightower, da Associated Press) — A ameaça de incursões submarinas alemãs no Atlântico Norte, deu margem a conjecturas nos círculos navais, sobre a possibilidade de uma completa reviravolta na estratégia ou no emprego dos combóios, como eventual réplica aos ataques de submarinos pelo sistema de "alcatéia".

A teoria central das diversas variações que estão sendo apresentadas, para a solução do problema dos transportes marítimos pelo Atlântico Norte, em face do perigo dos barcos-U, é a de que os ataques submarinos em massa seriam em grande parte ineficientes, se os navios mercantes armados viajassem isoladamente, ao invés de agrupados em combóios.

As discussões sobre o assunto seguem-se a dois recentes desenvolvimentos na batalha do Atlântico: a comunicação de que 17 técnicos civis norte-americanos perderam-se quando a caminho da Inglaterra, e a revelação de que os barcos-U estão operando nas proximidades de Terra Nova. As últimas baixas norte-americanas eram de homens que se alistaram no corpo técnico civil britânico, para serviço não-combatente no Exterior.

A notícia veio a público a noite passada, sendo fornecida pelo serviço britânico de imprensa, por intermédio da telegrafia da "Royal Air Force" nesta capital.

Os ingleses anunciaram que o navio no qual viajavam os técnicos norte-americanos, "foi presumivelmente afundado, e enviaram-se telegramas aos parentes próximos das vítimas". O nome do navio, bem como a data aproximada, e o local do afundamento não foram revelados. As novas perdas elevaram o número de baixas norte-americanas na presente guerra a 140, nos últimos três meses.

Os precursores da estratégia dos navios isolados, destinada a frustrar os ataques das "alcatéias" de submarinos, declaram que esse sistema exigiria um emprego mínimo de combóios, dispersando-se os navios por uma vasta área, e modificando constantemente a sua rota. Além disso, os navios mercantes seriam dotados de armamento adequado para enfrentar os submarinos, contando ainda com um número maior de navios de guerra para neutralizar as rotas que tivessem de percorrer — principalmente as águas ao norte e a sudoeste das Ilhas Britânicas.

Os círculos marítimos observam que, no presente conflito, os submarinos contam com aparelhos especiais, ultra-sensíveis, para detecção — o que não acontecia na última guerra — e são eficientemente auxiliados pelas comunicações radiofônicas e ataques

durante a noite, para evitar encontros com vasos de guerra de superfície, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos nazistas estavam operando no largo da Terra Nova, veio indicar a maneira provável, como os barcos-U tem sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, além da perigosa área a oeste da Islândia.

Acredita-se nesta capital, que os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de talia, não para atacar, mas para localizar e seguir os combóios, até a uma distância segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

As mesmas fontes observam que a navegação francesa tem transportado grandes quantidades de contrabando para Marselha, do qual oitenta por cento é encaminhado para a Alemanha. De acordo com os informantes, a Grã-Bretanha sempre teve conhecimento dessa situação, "mas, não possuía meios de impedi-la".

"A Grã-Bretanha já desistiu de chegar às boas com o governo de Vichy, que consideramos como um simples sucursal de Berlim". Os informantes julgam ainda que a Grã-Bretanha reserva-se ao direito de "empregar" tanto as cargas como os navios de Vichy, "pois temos uma conta a ajustar com Vichy, que retem um sele dos nossos navios".

durante a noite, para evitar encontros com vasos de guerra de superfície, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos nazistas estavam operando no largo da Terra Nova, veio indicar a maneira provável, como os barcos-U tem sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, além da perigosa área a oeste da Islândia.

Acredita-se nesta capital, que os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de talia, não para atacar, mas para localizar e seguir os combóios, até a uma distância segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

As mesmas fontes observam que a navegação francesa tem transportado grandes quantidades de contrabando para Marselha, do qual oitenta por cento é encaminhado para a Alemanha. De acordo com os informantes, a Grã-Bretanha sempre teve conhecimento dessa situação, "mas, não possuía meios de impedi-la".

"A Grã-Bretanha já desistiu de chegar às boas com o governo de Vichy, que consideramos como um simples sucursal de Berlim". Os informantes julgam ainda que a Grã-Bretanha reserva-se ao direito de "empregar" tanto as cargas como os navios de Vichy, "pois temos uma conta a ajustar com Vichy, que retem um sele dos nossos navios".

durante a noite, para evitar encontros com vasos de guerra de superfície, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos nazistas estavam operando no largo da Terra Nova, veio indicar a maneira provável, como os barcos-U tem sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, além da perigosa área a oeste da Islândia.

Acredita-se nesta capital, que os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de talia, não para atacar, mas para localizar e seguir os combóios, até a uma distância segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

As mesmas fontes observam que a navegação francesa tem transportado grandes quantidades de contrabando para Marselha, do qual oitenta por cento é encaminhado para a Alemanha. De acordo com os informantes, a Grã-Bretanha sempre teve conhecimento dessa situação, "mas, não possuía meios de impedi-la".

"A Grã-Bretanha já desistiu de chegar às boas com o governo de Vichy, que consideramos como um simples sucursal de Berlim". Os informantes julgam ainda que a Grã-Bretanha reserva-se ao direito de "empregar" tanto as cargas como os navios de Vichy, "pois temos uma conta a ajustar com Vichy, que retem um sele dos nossos navios".

durante a noite, para evitar encontros com vasos de guerra de superfície, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos nazistas estavam operando no largo da Terra Nova, veio indicar a maneira provável, como os barcos-U tem sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, além da perigosa área a oeste da Islândia.

Acredita-se nesta capital, que os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de talia, não para atacar, mas para localizar e seguir os combóios, até a uma distância segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

LITVINOFF CONSIDERADO "PERSONA GRATA" PARA O POSTO DE EMBAIXADOR EM WASHINGTON

KUIBYSHEV, 6 (A. P.) — Foi assinada a nomeação do sr. Maxim Litvinoff para embaixador da Rússia junto ao governo dos Estados Unidos, em substituição do sr. Constantin Cumsansky, que se acha presentemente nesta cidade e vai ser membro da direção da Agência Tass.

O governo dos Estados Unidos respondeu à consulta do Comissariado das Relações Exteriores declarando que considerava o sr. Litvinoff "persona grata" para o posto de embaixador em Washington.

EM FAVOR DA REVISÃO DA "LEI DE NEUTRALIDADE" A SENHORA HATTIE CARAWAY

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A sra. Hattie W. Caraway, a única mulher que faz parte do Senado dos Estados Unidos, como democrata do Estado de Arkansas, manifestou-se a favor da revisão da "Lei de Neutralidade", para que sejam artilhados os navios mercantes norte-americanos.

A sra. Caraway — que tem dois filhos prestando serviço militar — justificou sua atitude dizendo: — "É muito estranha essa teoria segundo a qual os nossos filhos poderão ser alvejados a tiros, sem qualquer meio de defesa".

O Japão procura um pretexto para a guerra contra a Rússia

LONDRES, 6 (Do correspondente da AFI, em Changhai, para a Reuters) — O Japão procura evidentemente um incidente que lhe permita reforçar com a ameaça de uma guerra, suas exigências à Rússia. É evidente que há duas semanas o governo atual foi constantemente indigado pelos extremistas para que obtivesse resultados positivos.

A situação é que a continuação do atual governo depende das possibilidades de obter uma vitória diplomática importante, que converta a população do cansaço da guerra resultante dos insucessos na China.

O acidente verificado com o navio japonês "Kebi Maru", não passa despercebido, mas o governo deseja encontrar um pretexto para novas atitudes agressivas. Toquelo deseja igualmente pôr à prova a reação britânica e norte-americana diante de uma ameaça militar e naval contra a Rússia.

De outro lado, ao passo que alguns homens de estado japoneses opinam que um ataque contra os soviéticos atualmente não seria propício, outros acreditam que uma pressão bem preparada poderia permitir que o Japão obtivesse concessões capazes de serem recebidas como um triunfo diplomático.

DESEMBARCARAM NA ÁFRICA COMO "IMIGRANTES INDESEJÁVEIS"

CIDADE DO CABO, África do Sul, 6 (A. P.) — Cerca de mil pessoas — inclusive oficiais do Exército e da Marinha e mulheres e crianças — desembarcaram hoje neste porto, de bordo dos cinco navios mercantes franceses apreçados pelos ingleses, domingo passado, no Oceano Índico.

Classificados como "imigrantes indesejáveis", foram colocados sob o controle da polícia local, até que se decida o destino que se lhes deve dar.

"EXISTE O ESTADO DE GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O GOVERNO ALEMÃO"

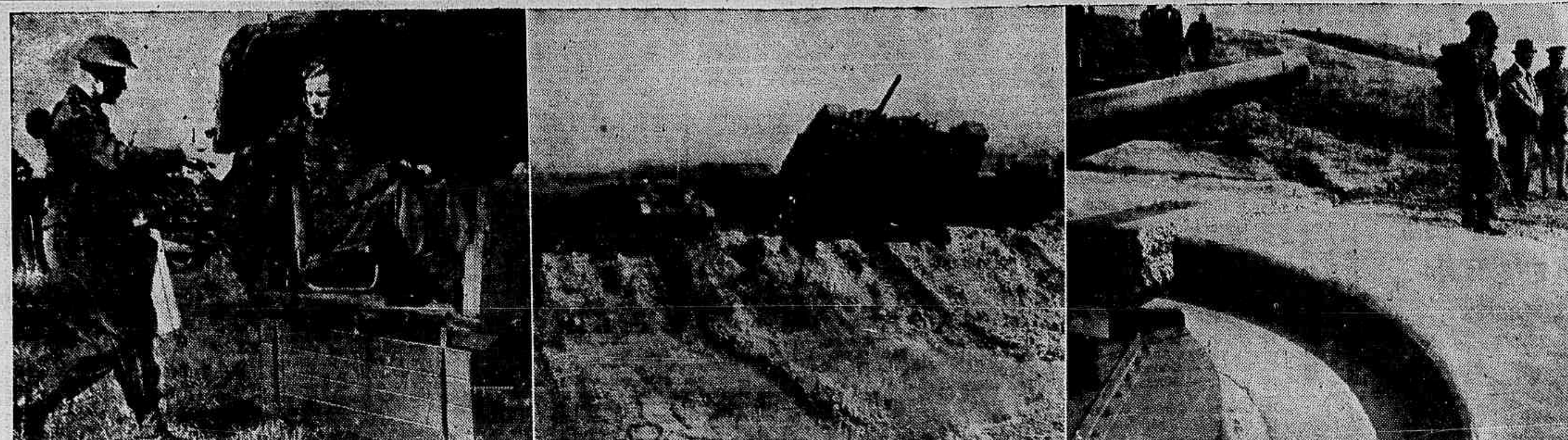
— OPINA O DEPUTADO FISCH

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O deputado Fish, do Partido Republicano de Nova York, apresentou uma resolução declarando que "existe o estado de guerra entre os Estados Unidos e o governo alemão".

Na resolução Fish autoriza o presidente "a empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos, e todos os seus recursos, para efetivar a guerra contra o governo alemão de levar a bom termo o conflito".

Ao que se acredita, o deputado Fish, que é um dos maiores adversários da política externa do presidente Roosevelt, apresentou sua resolução tão só e unicamente para "auscultar o sentimento da Câmara dos Representantes".

Antes, anunciara o referido congressista que ia apresentar a resolução de guerra, certo de que ela seria derrotada esmagadoramente. Mas desejava que o Congresso tomasse a si tratar da matéria, diretamente e achava que a derrota da sua resolução viria por termo às ações do Governo que, no seu entender, estão levando a nação para a guerra.



Nossa gravura mostra expressões flagrantemente da guerra europeia, chegados recentemente da Inglaterra; Corpos de reconhecimento oriundos em ação nas linhas de ataque, em certa frente de ação, são munidos de completo aparelhamento de rádio, montados em veículos ligeiros de campanha. No centro, duas terríveis máquinas de guerra, denominadas "tanques-cruzadores", em pleno desenvolvimento avançado, mesmo em péssimo terreno e, à direita, o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, visita, nas linhas da frente sudeste da Inglaterra, uma organização avançada, poderosamente reforçada pela artilharia, inspecionando as tropas de defesa.